



DL-01

Ses. Esp. II 12/05/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração aos 40 anos da Embasa, Empresa Baiana de Águas e Saneamento, proposta pelo Líder do governo, deputado Zé Neto.

Convido para compor a Mesa as seguintes personalidades: Exmº Sr. Proponente da sessão, deputado Zé Neto; Exmº Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano, Dr. Cícero Monteiro, representante do governador Jaques Wagner; Sr. Diretor Presidente da Embasa, Abelardo Oliveira; Sr. Secretário Nacional de Desenvolvimento Territorial, Jerônimo Rodrigues, representante do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence; Sr. Vereador de Salvador Gilmar Santiago; meu querido amigo Moisés Sales, presidente da Coelba; Sr. Superintendente da Sudene, Paulo Fontana; Sr. Vice-Presidente da FIEB, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Carlos Gilberto Cavalcante Farias; Sr. Presidente do Sinduscon, Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia, Carlos Alberto Matos Vieira Lima; Sr. Coordenador Geral do Sindae, Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto da Bahia, Adilson Bonfim. (Palmas)

Gostaria, ainda, de registrar as presenças dos seguintes diretores da Embasa: Dr. Carlos Pontes, diretor de engenharia; Dr. Eduardo Araújo, diretor de operação; Dr. Dilemar Matos, diretor financeiro; Dr. Belarmino Dourado, diretor administrativo. E também de Danilo Assunção, diretor do Sindae.

Registrar que recebemos correspondência, endereçada ao deputado Zé Neto, da Srª Daniela Cairo, coordenadora do Cerimonial do Ministério Público do Estado da Bahia, com o seguinte teor: (lê) *“O Excelentíssimo Senhor Procurador Geral de Justiça do Estado da Bahia, Wellington César Lima e Silva, agradece o convite para participar da Sessão Especial que comemorará os 40 anos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, no dia 12 de maio próximo, às 14h30, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado, em Salvador.*



Compromissos previamente assumidos inviabilizam a sua participação, ao tempo em que desejamos sucesso ao referido evento.”

Também recebemos correspondência da Srª Superintendente Regional da Bahia e Sergipe da Companhia Nacional de Abastecimento, Drª Rose Pondé, endereçada ao deputado Zé Neto: (lê) *“Vimos através desta agradecer o convite para participarmos da Sessão Especial em comemoração aos 40 anos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, a realizar-se no dia 12 do mês em curso, a partir das 14h30, no Plenário da Assembleia Legislativa da Bahia.*

Infelizmente, não será possível o comparecimento da CONAB ao evento devido a compromissos, assumidos pela superintendência, agendados anteriormente para a data em questão.”

E também do Sr. Osanah Rodrigues Setúval: (lê) *“Em atenção ao Convite encaminhado à Coordenadoria Estadual do DNOCS na Bahia, com vistas a participar da Sessão Especial Comemorativa dos 40 anos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento, Empresa que tem prestado relevantes trabalhos ao povo baiano, apresento minhas congratulações à V. Excia pela iniciativa, lamentamos, ao mesmo tempo, não poder participar de tão importante evento por estar ausente na data marcada.”*

Gostaria de registrar que o coronel Alfredo Braga de Castro, comandante da Polícia Militar, está aqui representado pelo tenente-coronel Joalde Barros Costa, diretor adjunto da Auditoria da PM. Registro também a presença do Sr. Reginaldo Silva, coordenador que está representando Dr. Almiro Sena, secretário de Justiça da Bahia. Também representando Denis Backer de Souza, encarregado da Base Naval da Marinha, representando Cláudio Viola, Comandante da Base em Aratu e o diretor da Sucab, Elmo Vaz.

Assistiremos a exibição do DVD institucional da Embasa.

(Exibição de DVD.)



0860-I

Ses. Esp.II 12/05/11

Or. Zé Neto

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar e pedir desculpas o Superintendente do Ibama, Célio Costa Pinto, para fazer parte da Mesa.

Concedo a palavra ao deputado Zé Neto, proponente desta sessão.

O Sr. ZÉ NETO:- Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Marcelo Nilo, nosso companheiro, Exmº Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano, Cícero Monteiro, representante do governador Jaques Wagner, Sr. Diretor Presidente da Embasa, Dr. Abelardo Oliveira, Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano, Jerônimo Rodrigues, representante do Ministro de Desenvolvimento Agrário, Afonso Florense, Sr. Vereador da Câmara Municipal de Salvador, nosso companheiro Gilmar Santiago, Sr. Presidente da Coelba, Moisés Sales, Sr. Superintendente da Sudene, Dr. Paulo Fontana, Sr. Vice-Presidente da Federação das Indústrias da Bahia - FIEB -, Sr. Carlos Gilberto Cavalcante Farias, Sr. Presidente da Sinduscon/Ba, Carlos Alberto Matos Vieira Lima, Sr. Coordenador Geral do Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto do Estado da Bahia - Sindae -, Adilson Bonfim - quero registrar também a presença na Mesa do Sr. Superintendente do Ibama, Dr. Célio Costa Pinto -, (lê) “Em 11 de maio de 1971, a Lei Estadual nº 2.929 criou a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A - Embasa. A empresa nasceu quando aconteciam os primeiros passos em saneamento básico no País, com a responsabilidade de viabilizar ações previstas pelo Plano Nacional de Saneamento - Planasa -, que previa a implantação de um organismo em cada estado que centralizasse as ações no setor de saneamento, a primeira iniciativa federal no sentido de instalar serviços de água e esgoto em cidades que experimentavam franco crescimento no Brasil.

Na época, menos de 50% dos habitantes das zonas urbanas brasileiras contavam com serviços de abastecimento de água e menos de 25% dispunham de sistemas de esgotamento sanitário, em uma população que concentrava-se nas cidades de maior porte.



Isso ocorria pela ausência de recursos financeiros, planejamento e burocracia, que prejudicavam a oferta dos serviços travando o acompanhamento do crescimento da demanda.

Mas foi em 1992, quando a Embasa assinou contrato de financiamento com o Programa de Modernização do Setor de Saneamento, através do Banco Mundial, que foi dado início a ações para seu desenvolvimento empresarial.

Nos últimos dez anos, a empresa adotou os processos de Gestão pela Qualidade Total, obtendo bons resultados institucionais e reconhecimentos externos: em 2006, concorrendo com cerca de 50 instituições públicas e privadas, a Embasa venceu e recebeu, em Brasília, do vice-presidente da República, José Alencar, a faixa ouro do Prêmio Nacional de Gestão Pública”.

No ano passado, a Embasa ficou, isso em pesquisa realizada por revistas especializadas no Sul e Sudeste, entre as 3 empresas do Brasil de maior eficiência no trato do serviço público.

Saindo um pouco do histórico, quem vai adentrar nos resultados da empresa é o nosso presidente, que tão bem conduz a Embasa. Quero apenas, rapidamente, lembrar um pouco desse histórico que eu, como cidadão baiano, acompanho e a importância deste momento nestes 40 anos.

À Mesa, o deputado Marcelo Nilo, que já foi presidente da Embasa. Nesta Casa temos pelo menos três ex-presidentes da empresa que nos dão a honra de conviver conosco no dia a dia na Assembleia Legislativa.

Esta mesma Embasa que já passou por diversas dificuldades no passado e, numa movimentação histórica na Bahia, por pouco não foi privatizada no começo da década passada. Lembro-me exatamente da luta das igrejas, dos movimentos sociais, dos movimentos sindicais para que mantivéssemos a Embasa no controle público. Não estou dizendo com isso que em todas as empresas que foram privatizadas houve uma perda para o poder público, mas com certeza a Embasa não poderia ter sido privatizada. E a grande questão posta era que ela não seria eficiente nas mãos do poder público.



Hoje, ao comemorarmos os seus 40 anos, estamos mostrando que a Embasa não só é suficiente, como também tem sido responsável por uma das maiores transformações na vida do baiano.

O Programa Água para Todos é uma realidade, uma revolução. E pude ver de perto as consequências dele, que sem nenhuma dúvida - juntamente com o Luz para Todos, o qual aqui tem a representação da Coelba, empresa que faz um extraordinário trabalho também nessa área - faz a mudança, a diferença entre os vários importantes programas sociais brasileiros. Com certeza esses são dois excelentes programas. Inclusive o Água para Todos tem sido copiado pelo governo federal para que passe a ter em nível nacional a abrangência que tem hoje o Luz para Todos.

Isto muda todo o roteiro de desenvolvimento em nosso País no que diz respeito à dignidade humana. Isto muda todo o roteiro da economia do Brasil, do nosso Estado. O Água para Todos já mostra o quanto é importante fazer o desenvolvimento do interior. E que seja a bola da vez no crescimento da nossa Bahia, no seu desenvolvimento humano, cultural, intelectual, econômico, enfim, em todos os desenvolvimentos que tenhamos na cabeça como noção de crescimento.

Portanto, hoje esta comemoração não é uma simples data para nós. É aqui nesta Casa democrática, é aqui nesta Casa que representa o povo que temos a satisfação e a alegria de poder trazer o presidente da Embasa, as autoridades, todos e todas que neste instante nos dão a honra de presenciar esta comemoração e fazer uma reflexão do que fizemos até agora.

O que temos a fazer acima de tudo é comemorar quando a coisa pública é tratada com zelo e paixão. E quero deixar isso registrado em nome do meu companheiro Gilmar e de todos os funcionários da Embasa, aqueles que lá trabalham no dia a dia segurando essa bandeira e fazendo um bom trabalho. Se todas as empresas públicas tivessem o desempenho que tem a Embasa, em função principalmente desse denodo, dessa disposição do seu quadro, com certeza teríamos um Estado no seu conjunto com muito mais eficiência.

Então, quero saudar todos os funcionários que compõem a Embasa para que tenhamos daqui pra frente a cada dia mais desenvolvimento, disposição, determinação e também a cada dia mais Água para Todos - já estou encerrando a minha fala para ouvirmos o



nosso presidente e as outras falas -, água para sempre! E tenho dito até ao meu amigo Abelardo, o nosso presidente, que um dos fatos que temos de explorar mais na Embasa, na nossa propaganda institucional do dia a dia, é que poucas pessoas, Marcelo, valorizavam, mas hoje muitos valorizam ainda mais a importância do saneamento em nosso País.

Lula dizia que não gostava de saneamento porque saneamento era o nome de um político para uma estação de esgoto, manilhas que não passam na visão do transeunte. A população não enxerga manilha. Mas hoje os paradigmas estão mudando, o zelo pelo meio ambiente e pela riqueza que é a preservação da água. E nós estamos podendo comemorar que, nos últimos 4 anos, são mais de 3 bilhões e meio de investimentos em saneamento, mudando o roteiro da visão que se tinha na política do saneamento, não só no fornecimento de água. Estou dizendo saneamento, mas temos também o investimento e fornecimento. E esse tema água para sempre é um tema que, com certeza, vai nos trazer muito no futuro e nesse momento é um tema que já nos coloca frente a uma situação de reconduzir a Bahia para a dignidade que a Bahia sempre mereceu e merece.

Na minha cidade, posso aqui salientar, coloco apenas como exemplo, tínhamos apenas 32% de cobertura de esgoto, no começo do governo Wagner. Hoje, após 4 anos, chegaremos esse ano ainda a 85% de cobertura de esgoto. Duas bacias estão cobertas: a bacia do Jacuípe, a bacia do Suabaé e temos a bacia do Pojuca. Para uma cidade de 600 mil habitantes que, nesse momento, tendo o Sinduscon nessa Mesa, que sabe a grande importância do desenvolvimento no que tange ao crescimento vertical e também horizontal do saneamento e do esgotamento sanitário, isso é uma prova de que essa tarefa tem atingido todos os setores, a quem usa e a quem investe.

Portanto água para todos sempre e água para sempre como tema desse governo que cada dia evolui na conduta de cuidar das pessoas.

Que a Bahia de todos nós cada dia seja uma realidade e que a Embasa tenha mais 4 mil anos de vida!

Muito obrigado pela atenção. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



0861-I

Ses Esp.II 12/05/11

Or. Cícero Monteiro

Comemoração dos 40 anos da Embasa.

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Quero registrar e agradecer a presença do Dr. Robson Almeida, secretário da Comunicação do Estado da Bahia; do Dr. Marcelo Oliveira, diretor de Desenvolvimento e Negócios da Desenbahia.

Concedo a palavra ao Sr. Cícero Monteiro, secretário de Desenvolvimento Urbano dos Estado da Bahia, representante do governador do Estado Jaques Wagner.

O Sr. CÍCERO MONTEIRO:- Boa-tarde a todas e a todos.

Srª Presidente em exercício deputada Maria del Carmen, deputado Marcelo Nilo que se ausentou, deputado Zé Neto, através de V.Exªs cumprimento todos os deputados aqui presentes; presidente Abelardo, em nome do qual cumprimento as demais diretorias, colaboradores e funcionários da Embasa; vereador e colega Gilmar, em nome do qual cumprimento todos os outros membros da Mesa.

Hoje é um dia de muita alegria para nós embasianos. Eu que sou embasiano, acho que nem todo mundo sabe, mas eu sou do quadro da Embasa, estou hoje como secretário de Desenvolvimento Urbano, mas ingressei na Embasa há 30 anos como estagiário e, hoje, com muito orgulho, a convite do governador Wagner, estou secretário do Desenvolvimento Urbano. Então é motivo de muita alegria para nós da Bahia, em especial para nós embasianos, a relevância dos serviços que a Embasa presta a toda comunidade baiana.

A Embasa atua em cerca de 360 municípios no Estado na produção, no tratamento, na distribuição da água e também na coleta, no tratamento do esgotamento sanitário. Então é uma área de atuação nobre que traz saúde para o povo baiano. Quanto mais a Embasa estiver forte, mais atuante, mais pujante, mais saúde estará trazendo para a sociedade baiana. E a Embasa vem conquistando isso ao longo do tempo.

A Embasa passou por momentos difíceis, como foi colocado aqui, e vem num momento de recuperação e, hoje, digamos assim, de pujança e de excelência. Como colocou o deputado Zé Neto, a Embasa hoje goza de prestígio muito grande entre as empresas de



saneamento. Com certeza, estamos hoje entre as três maiores e melhores empresas do Brasil na área de saneamento. Isso graças a seu corpo funcional, aos funcionários na sua totalidade, graças à liderança do presidente Abelardo com toda a sua diretoria, com o diretor Eduardo, Belarmino, Carlos e Dilemar e toda a sua equipe, superintendentes, gerentes e a todo esse corpo funcional. Não me canso de agradecer e enaltecer essa plêiade de pessoas que compõem o quadro da Embasa, pessoas valorosas, pessoas com mais de 40 a 4 meses de trabalho, de labor, que, juntos, essa soma dos mais antigos, mais experientes com as pessoas mais novas, faz da Embasa uma empresa cada vez melhor.

O saneamento é um dos pilares do desenvolvimento urbano, juntamente com a habitação e com a gestão territorial e mobilidade urbana, são as três frentes de atuação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. E a Embasa, empresa de saneamento, num programa vitorioso como foi falado aqui, pelo líder Zé Neto, o programa de sucesso Água para Todos, de realizações, um programa que contratamos nesses últimos 4 anos mais de 3 bilhões de reais em investimentos. Esse é o reflexo do momento da Embasa, como principal executora do programa Água para Todos, juntamente com a Cerb, a CAR e a Conder, cada uma em sua área; a Embasa mais na área urbana; a Cerb na área rural, juntamente com ações da CAR e a Conder na área do saneamento integrado.

Então, essas 4 empresas juntas formam o programa Água para Todos como executores. A Embasa, o principal carro-chefe, uma empresa do tamanho da Embasa com grandes obras, com grandes investimentos. Então, esse reconhecimento que a Embasa tem, esse avanço que ela vem tendo principalmente nos últimos 4 anos, um avanço ímpar na parte de investimentos, a sua eficiência empresarial aumentou bastante com investimentos dentro da empresa, como formação, e capacitação de pessoas. Enfim, nas diversas grandes áreas em que a empresa atua e o apoio do governo do Estado.

Queria aqui agradecer como embasiano e hoje como Secretário ao governador Jaques Wagner e toda a equipe pela sua sensibilidade de apostar nesse tema, de água e esgotamento sanitário que, volto a dizer, é sinônimo de saúde e a gente vem cada vez mais avançando no Estado da Bahia.



Eu pedi para falar agora, pelo protocolo eu seria o último a falar, como estou representando o governador, mas tenho um problema de ordem pessoal na área de saúde, vou ter que me afastar agora, e mais uma vez parabenizo o presidente da Embasa e todos os colaboradores por esses 40 anos. Tenho certeza que vão ser 40, mais 40, mais 40 e a Embasa é uma empresa dos baianos cada vez melhor.

Muito obrigado e boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



0862-I

Ses. Esp.II 12/05/11

Or. Robson Almeida

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar para compor a Mesa, o Sr. Secretário de Comunicação do Estado da Bahia, Robson Almeida. Tendo em vista que o Dr. Robson também tem um compromisso logo mais, ele pede também para antecipar o seu pronunciamento.

Eu concedo a palavra ao Secretário de Comunicação do governo Estado, Robson Almeida.

O Sr. ROBSON ALMEIDA:- Boa-tarde a todos, nem deu tempo, Sr. Presidente, de sentar à Mesa, vim direito do Plenário para a tribuna. Eu quero saudar o deputado Marcelo Nilo, também ex-presidente da empresa, que hoje é homenageada pelos seus 40 anos e sabe da importância que tem essa empresa para a vida dos baianos, como deputado atuante, que tem presença política em todo o interior da Bahia. Certamente, pode observar *in loco* a presença institucional da empresa melhorando a vida dos baianos no fornecimento de água e saneamento. Em nome dele, cumprimentar toda a Mesa, cumprimentar especialmente aqui os funcionários e diretores da Embasa, em nome do presidente Abelardo.

Fiz questão de falar um pouco com vocês em relação aos 40 anos da empresa, porque além de ocupar a Secretaria de Comunicação do governo e acompanhar diariamente as ações e realizações da Embasa, faço parte do seu Conselho de Administração e sou co-responsável também por um conjunto de ações e decisões do seu corpo diretivo. E essa experiência, de 2007 para cá, reforça a convicção de todos aqueles brasileiros e brasileiras que compreendem que a esfera pública é absolutamente necessária na presença da sociedade, porque até algum tempo atrás vivíamos sob dogmas estabelecidos de que o público não presta, tudo deveria ser desenvolvido pela iniciativa privada, porque o que era gerido pelos governos, pela vontade pública, ou era ineficiente, ou era um espaço da incompetência e muitas vezes da corrupção.



O Brasil foi mudando esse conceito, especialmente com a presença do presidente Lula, a partir do ano de 2003, que defendeu, com muita decisão, a importância do estado na economia, defendeu que a Petrobras continuasse sob os domínios do Brasil na expressão do controle majoritário das suas ações do Estado brasileiro, defendeu que os bancos nacionais mais importantes e representativos também continuassem no controle nacional, dando fim a um período da nossa história que ficou conhecido como neoliberalismo responsável pela venda de um vasto patrimônio brasileiro, alguns, reconheço, com êxito na exploração de serviços públicos e outros com desempenho questionado pela própria iniciativa privada.

Essa experiência do presidente Lula fez com que inclusive, no ano decisivo de 2009, quando todos se assombravam com a crise internacional, fosse exatamente a esfera pública a responsável para que o Brasil fosse o último a entrar naquela crise e o primeiro a sair, o que ficou metaforicamente dito pelo presidente Lula como uma marola na economia brasileira. Isso só foi possível graças a sua orientação e determinação para que o povo brasileiro, ao invés de guardar a sua pouca economia, não investir e levar o País a uma recessão fizesse o inverso, investisse, porque os bancos públicos iam garantir crédito para sustentar a economia e outras medidas complementares foram tomadas. Essa mesma decisão, inclusive, levou outras estatais a investirem no Brasil. Temos hoje a nossa Petrobras como uma das maiores empresas do mundo com resultados bastantes positivos na área petrolífera.

Além disso, acompanhamos o processo específico da Embasa aqui na Bahia e somos testemunha, na mesma onda a que me referi, neoliberal do Brasil, de vender todo o patrimônio e todas as estatais que prestavam serviços essenciais ao povo, houve uma tentativa muito decidida do governo da época de também vender a Embasa, e isso não foi possível graças a uma resistência muito firme de vários segmentos sociais, entre os quais destaco a Igreja Católica e o Sindicato dos Trabalhadores da empresa, que fez uma verdadeira caravana nesse estado mobilizando Câmaras de Vereadores e a sociedade para impedir que as concessões municipais fossem realizadas.

Então, é fruto dessa luta histórica do povo baiano que a Embasa chega hoje aos seus 40 anos como empresa que é orgulho de todos os baianos, orgulho, porque nesses 40 anos - o presidente deve aqui apresentar os seus números de forma detalhada -, ela deu um salto



muito grande na sua capacidade de investimento e principalmente na sua capacidade de melhorar a vida do povo baiano.

Creio, se não falha a memória, que o índice de cobertura de abastecimento de água na zona rural, esse é um drama, só quem nunca teve oportunidade de ter água de qualidade para beber e teve que se servir de riachos poluídos e contrair doenças de todas as naturezas pode imaginar o que é a dimensão de 70% da nossa população que vive na zona rural excluída desse bem básico que é acesso à água de qualidade e essa realidade está modificando, especialmente por uma intervenção de uma empresa pública, porque se não fosse pública, creio que não atingiríamos esse índice. Porque a iniciativa privada tem como horizonte a sua sustentabilidade em torno de metas de lucro, e atua especialmente nas áreas mais lucrativas, não voltando os seus esforços para aquelas áreas que precisam ter, na responsabilidade e no compromisso social, a atuação de uma empresa pública.

Foi esse esforço que fez com que o programa Água para Todos fosse aos mais longínquos rincões do nosso Estado e que adentrasse à zona rural, aos distritos de municípios muitas vezes que não se justificava economicamente fazer a intervenção, mas que socialmente era necessário levar água para aqueles baianos.

Além disso, há outra revolução incursa nessa área na Bahia. Quem aqui visitar qualquer cidade de médio e grande porte, falo de Camaçari, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Juazeiro, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Vitória da Conquista, vai perceber uma intervenção urbana de grande monta. E muitas vezes, é verdade, causa um incômodo às pessoas, porque têm que cavar buracos nas ruas, muitas vezes fazer uma intervenção que cria dificuldade na mobilidade das pessoas, mas traz como benefício esse bem, que é o saneamento básico, que faz a elevação da nossa cobertura a patamares nunca vistos em nosso Estado.

Já foi dito aqui pelo deputado Zé Neto, que me antecedeu, da importância e significância da intervenção em Feira de Santana, mas não é só lá. Essas cidades todas que citei, as cidades grandes da Bahia, acima de 100 mil habitantes, terão cerca de 95% dos seus domicílios ligados à rede de esgoto. Inclusive em Salvador teremos também essa meta também alcançada.



Está previsto para o mês de maio, agora, uma das maiores da empresa, uma das maiores realizações nesse campo, que é a inauguração do emissário submarino da Boca do Rio, um novo equipamento, que criará condições mais adequadas para o esgotamento sanitário da nossa cidade.

Então, essas realizações colocam a Embasa como uma empresa plenamente vitoriosa nesta gestão do presidente Abelardo e demais diretores, e coloca também o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, porque esse é o tema que está sendo cobrado de todos nós.

Ao investir em saneamento, está se preservando os nossos rios, as nossas crianças, a nossa água, as nossas vidas. Então, o compromisso com a responsabilidade ambiental é outro pilar fundamental na estratégia em curso da Empresa Baiana de Águas e Saneamento.

Despeço-me de todos aqui agradecendo a oportunidade de poder falar sobre essa experiência da Embasa. E desejar, em nome do presidente Abelardo, uma longa vida a essa empresa, que ela continue eficiente, competente e, acima de tudo, uma empresa pública para continuar prestando serviços relevantes ao povo da Bahia.

Muito obrigado, e boa-tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)



0863-I

Ses. Esp.II 12/05/11

Or. Adilson Bonfim

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Convidamos para se pronunciar o Sr. Adilson Bonfim, coordenador-geral do Sindae.

O Sr. ADILSON BONFIM:- Boa-tarde a todos, quero cumprimentar a Mesa na pessoa do presidente Abelardo, do deputado Zé Neto, e quero dizer a você que é com muita alegria e orgulho que participo desta comemoração dos 40 anos da Embasa. Um orgulho muito profundo por participar dessa equipe. Desde dezembro de 1982 faço parte do quadro de funcionários da Embasa e também um orgulho maior ainda de estar aqui, nesta Casa, pois tive a alegria de trabalhar para a eleição de um homem e vê-lo eleito, defendendo aqui as causas do saneamento. Não só as causas do saneamento, mas todas as coisas relevantes ao bem-estar da população baiana, que foi o saudoso companheiro Paulo Jackson, a quem quero fazer essa referência. Foi um dos meus professores nessa labuta, quero reconhecer isso, e que por muitos anos nos ensinou a travar essa batalha pelo saneamento.

Estamos de parabéns, sim, porque se não fosse essa luta travada, bem lembrado aqui pelo deputado Zé Neto, certamente não estaríamos aqui, hoje, comemorando. Gosto sempre de enfatizar todas as vezes que estou falando sobre essa comemoração.

Eu comentava com o companheiro Antônio Emius que todas as vezes em que entro na Câmara Municipal do Salvador, na Fundação Luís Eduardo Magalhães e nesta Casa um filme passa pela minha cabeça. Creio que esteja passando também pela cabeça do presidente Abelardo, de Delemar, além de Eduardo, que, embora não fosse diretor do sindicato, sempre nos esteve dando um grande apoio e sabe muito bem o quanto lutamos nesta Casa, juntamente com os companheiros Ermínio, Francisco, Florisvaldo e Gilmar, hoje vereador, mas, na época, também diretor do Sindae.

Então, aqui foi travada essa batalha e aqui a gente passou maus momentos pela situação de opressão, de ameaças. Esta Casa era toda rodeada por policiais fardados e não



fardados, os chamados P2, e não foi fácil. Foi uma luta árdua, mas foi uma luta bonita. E aqui estamos nós.

Quero também salientar a participação de todos os trabalhadores da Embasa naquele momento. Muitos já não se encontram entre nós, ou porque Deus levou ou já estão aposentados, cuidando de suas vidas. Enfim, a nossa história é bela. Muitos companheiros já se foram da linha de frente. Quero lembrar aqui do companheiro Aulino Reis, um grande companheiro, que muito nos ajudou nessa luta, e do companheiro Adilson Galo. A gente não pode falar desse aniversário sem lembrar desses companheiros que estiveram na frente da batalha.

Mas quero dizer aqui para o deputado Zé Neto, a todos os outros parlamentares presentes e ao presidente desta Casa, que deve estar-nos escutando agora, em seu gabinete, ou onde estiver neste momento, que a luta ainda não acabou porque nesta Casa ainda tramita, mesmo com as pessoas afirmando que ela não tem mais a mesma eficácia, a Lei de Privatização que ainda está aqui, embutida, guardada. É preciso que os parlamentares desta Casa revoguem essa lei de uma vez por todas. (Palmas) É preciso! Os trabalhadores exigem, porque merecemos estar nessa empresa com a garantia de que ela jamais seja privatizada.

Quebramos alguns paradigmas, como o paradigma de que a empresa só funcionava se fosse na mão do capital privado. A Embasa está aí como exemplo. Se nós tivéssemos tido a capacidade, se o povo baiano tivesse tido a capacidade, também, de lutar e evitar a privatização da Coelba – que me permita o presidente da Coelba, que está aqui – com certeza essa empresa estaria tão bem quanto a Embasa, porque nós, trabalhadores, sabemos gerir as empresas. Queremos chamar a atenção para o fato de que é uma responsabilidade nossa, trabalhadores, cada vez mais, estarmos atentos para quebrarmos outro paradigma que ainda existe nas empresas que é a necessidade da terceirização porque sem ela a empresa não funciona. Isso é uma outra falácia que nós, da Embasa, vamos quebrar, mais cedo ou mais tarde.

O sindicato está, cada vez mais, cobrando concurso público; depois que passar o prazo de validade desse, vamos cobrar outros. O nosso sonho é que todo o quadro funcional



da empresa seja próprio para que possamos provar que somos capazes, sim, de gerir, de trabalhar e fazer essa empresa, cada vez mais, eficaz e vitoriosa. Estamos no caminho certo.

Quero parabenizar toda a direção da Embasa por essa vitória, por mostrar que somos capazes e, ao mesmo tempo, quero parabenizar todos os colaboradores, já que não existiria diretoria sem os trabalhadores.

Vocês que estão aqui e fazem parte do quadro de funcionários da Embasa, sintam-se parabenizados por todos nós; toda a sociedade baiana que lutou para que ela não fosse privatizada está de parabéns.

É com muita alegria que estamos aqui. O Sindae tem esse compromisso de continuar lutando e ser vanguarda nessa luta para que possamos, cada vez mais, colocar a Embasa melhor para nós, para os nossos filhos, para os nossos jovens, um Estado melhor, um País melhor. O nosso sonho é poder dizer que hoje vivemos num País em que os direitos humanos são respeitados, o direito ao trabalho é respeitado, e não precisarmos mais nos digladiar ou brigar para conquistar, e somos olhados com o respeito que o povo precisa, que o trabalhador precisa.

Todos nós estamos de parabéns. Quero uma salva de palmas de todos nós para nós mesmos pois somos os verdadeiros aniversariantes desse processo.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



0864-I

Ses. Esp II 12/05/11

Or. Rosemberg Pinto

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Concedo a palavra ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Boa tarde, companheiros e companheiras.

Quero saudar a Mesa, na pessoa do presidente da Embasa, Abelardo; saúdo a todos os presentes, o Plenário, na pessoa de Dilemar, meu amigo de muitas décadas, sertanejo de Ipirá. Quero saudar os homens e as mulheres aqui presentes, os trabalhadores, dirigentes do sindicato, Adilson, dirigentes de outras empresas, Coelba.

É uma alegria, Abelardo e trabalhadores da Embasa, fazer 40 anos. Sou da Petrobras, aliás, hoje fui ao meu sindicato fazer a minha homologação de aposentadoria, depois de 31 anos na Petrobras.

Trabalhar na Petrobras, trabalhar na Embasa tem uma simbologia muito grande para todos nós. Lembro dos diversos momentos de muito embate com o saudoso Paulo Jackson, com toda essa diretoria, Gilmar, aqui presente, diretoria do sindicato, trabalhadores da Embasa, lembro das lutas e caminhadas que fizemos do Campo Grande à Praça Municipal, na luta contra a privatização da Embasa. Isso nos orgulha bastante.

Nesta Casa, nesta tribuna, vim por várias vezes defender a Embasa contra o ataque de algumas pessoas que não compreendem o que é uma empresa de sucesso que hoje orgulha os baianos pelo papel que exerce e funciona, fruto de uma visão de gestão vinculada aos interesses da sociedade e dos trabalhadores e também do trabalho diário de cada um dos funcionários da Embasa. É por isso que esses 40 anos têm que ser comemorados, Belarmino. Quero parabenizar a direção da Embasa por patrocinar atividades para se alegrar de 40 anos de uma empresa que, hoje, é sucesso para o Estado da Bahia, que é referência nacional do ponto de vista de pensar uma empresa no serviço público, uma empresa de fornecimento, e uma empresa que, hoje, se torna referência no plano nacional no seu segmento.

Quero dizer, com orgulho imenso, que a Bahia está muito bem na campanha Água para Todos. Estamos falando de um bem fundamental para a vida das pessoas. O Programa



Água para Todos tem o dedo de todo mundo, inclusive da Embasa e da Cerb. Não sei se o pessoal da Cerb está presente, mas precisava estar aqui porque é também um braço importante nessa caminhada para promover o fornecimento de água para a população, especialmente para a população rural. Quero dizer que a caminhada do Água para Todos é uma caminhada que o governo federal assumiu, no sentido de privilegiar e transferir essa condição para quem mais precisa, principalmente na nossa região. Nosso Estado tem um semiárido muito grande, e as pessoas precisam de muita água, e hoje o programa do nosso governo, o programa do governo federal ajuda nesse sentido.

Quero parabenizar esses 40 anos da Embasa. São 40 anos de muito sucesso. Quero parabenizar todos os trabalhadores, desde o primeiro ao último. Hoje, algumas pessoas ficam fazendo firulas e dizendo que a Embasa gastou não sei quanto para contratar...Quando comemoramos os 50 anos da Petrobras, fizemos uma festa no Brasil inteiro. Na Bahia fizemos uma festa na Praça Castro Alves, em que contratamos não apenas uma pessoa, fizemos uma festa pública, na Praça Castro Alves, e chamamos Daniela Mercury, Margareth Menezes, Ara Ketu, Olodum, Ilê Aiyê e vários músicos. Fizemos também uma homenagem aos músicos da nossa empresa. Na Embasa, certamente, deve haver músicos também. Convidamos os funcionários da Petrobras para cantar junto com essas personalidades da música baiana. Colocamos, em praça pública, os trabalhadores da Petrobras de modo a exercitar o seu papel musical para comemorar junto.

Acredito que esse é o papel. Acho que tem que continuar nesse sentido. Temos que comemorar na Bahia inteira e fazer as diversas atividades, porque é assim que comemoramos uma nova Embasa. Uma Embasa que não é do governo, mas da sociedade e do Estado da Bahia. Parabéns a vocês, parabéns aos trabalhadores da Embasa, parabéns pelos seus 40 anos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Que assim digam os times de futebol do interior que muito agradecem o apoio da Embasa, a exemplo do Bahia de Feira.

(Não foi revisto pelo orador.)



0865-I

Ses Esp. II 12/05/11

Or. Maria del Carmen

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Com a palavra a deputada Maria Del Carmen.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente em exercício, deputado Zé Neto, proponente desta sessão especial; Sr. Presidente da Embasa, amigo e companheiro Abelardo; nosso vereador Gilmar Santiago, é uma alegria tê-lo nesta Casa; Secretário de Comunicação Social, Robinson Almeida; meu amigo Vieira Lima, presidente do Sinduscon-BA; companheiro Jerônimo, que aqui representa o ministro Afonso Florence; Célio, que coordena o Ibama na Bahia; demais autoridades integrantes da Mesa; representantes da Caixa Econômica que nos honram com suas presenças; diretoria da Embasa, companheiros que muitas vezes incomodamos; colegas deputados; trabalhadores da Embasa; lideranças políticas; representantes de demais órgãos do governo do Estado.

É uma alegria enorme, presidente Abelardo, estar aqui comemorando os 40 anos da Embasa. Eu queria, como já falou o coordenador do Sindae – a quem, na sua pessoa, cumprimento todos os trabalhadores dessa empresa –, recordar nesta tarde do companheiro Paulo Jackson, que sentava exatamente neste local. Tive a oportunidade de conviver com ele nesta Casa, no meu primeiro mandato, quando pude ver a defesa que fazia, o carinho, a paixão que ele tinha pela Embasa.

Ele sempre defendeu nesta Casa que a Embasa continuasse sendo uma empresa pública. E realmente continuou graças à garra, à coragem e à força dos seus trabalhadores, que têm, assim como os da Caixa Econômica, orgulho de trabalhar lá.

Esse orgulho, com certeza, aumentou em cada um de vocês quando vêm o atual sucesso dessa empresa. Devemos lembrar que ela não dava lucro; na verdade, dava prejuízo, por isso, o governo do Estado precisava ajudar a pagar os seus empréstimos e as suas contas. Hoje, fecha no azul, conseguindo buscar empréstimos, como tem hoje mais de R\$ 2 bilhões para fazer frente ao projeto de desenvolvimento da Bahia, levando água e saneamento a



todos os rincões. Fazer saneamento é garantir saúde e vida, e é isso que a Embasa faz nos quatro cantos da Bahia, levando a melhoria da qualidade de vida.

Eu e os companheiros deputados, presidente Abelardo, diversas vezes temos ocupado esta tribuna nesses últimos meses para fazer a defesa dessa empresa, que é um patrimônio de cada um de nós. Infelizmente, os que vêm a esta tribuna para atacá-la não olham para trás, pelo retrovisor, para verificar como era a Embasa na época deles. Os trabalhadores são os mesmos, não houve mudanças nos seus quadros. Os de hoje são os de ontem, são os mesmos que estavam naquele momento lá atrás.

Então o que faltava era gestão, era vontade política, era compromisso daqueles que a governavam. Mas agora essa empresa se transforma, se modifica, porque os seus atuais dirigentes têm outra visão.

Tenho subido várias vezes a esta tribuna para parabenizá-lo, Abelardo, por sua coordenação desta gestão. Sei que não é uma ação apenas do presidente, mas de toda uma diretoria e da capacidade de envolvimento de cada um dos trabalhadores. Estes, com certeza, estão muito mais felizes agora por verem a Embasa nas condições em que está.

Temos ocupado esta tribuna para defender diversas ações dessa empresa, inclusive a festa. É mais do que justo que os trabalhadores da Embasa possam se reunir para comemorar os 40 anos de vitória, de conquista e de transformação que vocês vêm fazendo na Bahia. Aqueles não olham para trás para ver o que fizeram, tentaram privatizar, foram buscar o dinheiro junto à Caixa Econômica para garantir a transformação, a venda da Embasa. Se não fosse a capacidade de resistência dos trabalhadores e da sociedade civil deste Estado, hoje não estaríamos comemorando os 40 anos, porque a Embasa não seria mais patrimônio do povo da Bahia e teria sido mais uma das empresas privatizadas.

Parabéns aos trabalhadores da Embasa, parabéns a sua diretoria, parabéns ao governador Jaques Wagner que soube escolher diretores capazes de fazer esta transformação na empresa. Que a gente possa comemorar com Daniela Mercury, Margareth Meneses e com os grandes artistas desta terra muitos e muitos aniversários da Embasa. Parabéns. (palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



0866-I

Ses.Esp.II 12/05/11

Or. Fátima Nunes

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Obrigada por sua participação. A deputada Maria del Carmem tem sido uma guerreira aqui em defesa da habitação, do saneamento, da infraestrutura.

Convido para fazer parte da Mesa esse companheiro de muitas e muitas batalhas que atualmente exerce função de superintendente da Caixa Econômica, Dr. Aristóteles Meneses. (Palmas)

Por falar em guerreira, concedo a palavra essa guerreira que, hoje, pela manhã, carinhosamente chamei de minha deputada caatingueira, guerreira, Fátima Nunes. (Palmas)

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Boa-tarde a todos e a todas.

Minha saudação especial a todos que, com muita coragem, muita energia, muita força, construíram 40 anos desta empresa. É por isso que estamos tendo esta grande oportunidade de, com tantas autoridade aqui presentes, fazer este momento de festa e alegria para a contrariedade daqueles que, talvez, não sabem o que significa trabalhar no pesado, atender as pessoas mais simples e se incomodam até num momento de lazer que o povo brasileiro tem direito.

Como o tempo é curto e eu vejo que são muitas as autoridades no campo da água e da energia, mas hoje a festa é da Embasa. Em nome do Dr. Abelardo quero saudar todas as autoridades presentes. A minha satisfação e a reflexão que eu queria fazer aqui é que quando a gente celebra aniversário faz um retrato, uma lembrança, de todos os momentos da vida. Certamente lembramos daqueles momentos que não foram tão bons, mas a gente põe uma pedra em cima e fazemos ressaltar as coisas boas. Como a gente sabe que sem água não há vida, a primeira coisa boa que a gente não pode esquecer é desse precioso serviço de levar água a tantos recantos desta Bahia. Por isso parabéns, muita sorte, muita energia e muita coragem.



Eu quero também dizer uma coisa do passado, lembro-me que, às vezes, a gente tinha que botar lata d'água na cabeça e fazer até uns batuques de lata na porta da Embasa com nosso povo do Sertão, mas agora é água para todos, não tem mais negócio de lata de água nem batuque de panela na porta da Embasa.

No dia em que o governador tomou posse e eu voltei para minha cidade para comemorar a posse do governador, ao chegar em casa, em Cícero Dantas, apareceram algumas mulheres dizendo que nos altos da cidade de Cícero Dantas não havia água. No outro dia falei com o governador. Alguns meses depois, porque tem projeto, processo e tal, e hoje, em Cícero Dantas, nenhuma mulher dos altos põe atualmente a lata na cabeça. Parabéns! Tiraram aperreio da vida das mulheres. Não tem coisa mais valiosa do que poder sossegar em casa com água na torneira.

Outra coisa importante. As obras geralmente levavam água apenas para a sede das cidades. Não há alegria maior hoje do que passar na região do Sisal, na Bacia do Tucano, na região de Pedro Alexandre, e ver as obras que estão sendo feitas, deixando água em todas as comunidades rurais.

Então, realmente, aqui todos celebram este dia de festa dessa empresa em que vocês trabalham. E acredito que vocês levam muita alegria pra casa, porque nada nos faz mais felizes do que contribuir para a felicidade dos outros.

Esse sertão, esta Bahia que hoje tem água vibra com vocês nestes 40 anos!

Parabéns! E estamos aqui nesta Casa para fazer a defesa e o trabalho contínuo necessários.

Muito obrigada

(Não foi revisto pelo oradora.)



0867-I

Ses. Esp.II 12/05/11

Or. Célio Costa Pinto

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Representando o Sr. Milton de Aragão Vilas-Bôas, presidente da Conder, está presente o Sr. Paulo César Nogueira Fernandes. Agradecemos a presença. Também representando o vereador Moisés Rocha, que informou estar participando de uma reunião marcada anteriormente na Petrobras. Portanto, não pode comparecer, mas deixa um abraço ao presidente da Embasa. Quero igualmente registrar a presença do Sr. Edelvino da Silva Góes Filho, chefe de gabinete da SAEB, representando neste ato nosso amigo Dr. Manoel Vitória da Silva Filho, secretário da Administração. Quero, da mesma forma, registrar as presenças da deputada Neusa Cadore e do deputado Bira Corôa.

Com a palavra o Sr. Célio Costa Pinto, superintendente do Ibama.

O Sr. CÉLIO COSTA PINTO:- Quero cumprimentar o presidente da sessão, deputado Zé Neto, o presidente da Embasa, Dr. Abelardo, a quem agradeço o convite, e os demais membros da Mesa.

Srs. Deputados e Deputadas, funcionários da Embasa, quero dizer que, neste dia de festa pelos 40 anos da Embasa, nós do Ibama temos o prazer de abraçá-los.

Queremos dar o nosso depoimento de reconhecimento de como a Embasa tem crescido na sua gestão ambiental em todos os seus projetos e empreendimentos aqui no Estado da Bahia.

Como órgão licenciador e fiscalizador, temos um papel fundamental. Algumas vezes de confronto, mas historicamente vem melhorando nas últimas gestões. Percebemos com muita clareza como tem evoluído o trabalho da gestão ambiental, da área de meio ambiente da Embasa nos processos de licenciamento.

Por sinal está aqui em Salvador uma equipe do Ibama de Brasília fazendo a vistoria lá no emissário para que se possa avaliar as condições de cumprimento das condicionantes da licença de instalação. Assim poderá ser emitida a licença de operação e feita a inauguração dessa grande obra, tão importante para o nosso Estado e a nossa capital.



Foi falado no vídeo institucional o ciclo que a água atravessa para o nosso uso como seres humanos. Entretanto temos de lembrar também do ciclo que a água atravessa no seu percurso na natureza. É aquilo que aprendemos no ginásio sobre o ciclo da água, que é tão importante e está intimamente relacionado com a proteção do solo, das florestas, a não poluição e a destinação correta do lixo, para que se possa ter um ambiente mais saudável. E aí, sim, como disseram os oradores que me antecederam, Água para Todos e água para sempre.

Parabéns à Embasa pelos seus 40 anos!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)



0868-I

Ses.Esp.II 12/05/11

Or. Bira Corôa

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Agradecemos a participação do Sr. Celso Costa Pinto em nome do superintendente do BNB, Nilo Meira Filho. Está aqui presente representando a instituição a Sr^a Ieda Maria Brito Gomes de Sousa, gerente de Desenvolvimento Territorial. Quero registrar também as presenças da Sr^a Ana Rita Miranda, representando a Fetag, Federação dos Trabalhadores da Agricultura da Bahia, vice-presidente; Sr. Luiz Mário Avena Filho da EBDA, diretor e aqui represento o nosso presidente em exercício.

Convidamos para o seu pronunciamento o deputado Bira Corôa.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Zé Neto, ao tempo em que o parabenizo pela iniciativa de promover uma sessão comemorativa de 40 anos de uma instituição tão renomada no nosso Estado como a Embasa, em seu nome e em nome do diretor-presidente da Embasa, Dr. Abelardo, quero saudar toda a Mesa, mas em especial fazer um a saudação aos servidores e servidoras da Embasa.

Não é uma comemoração simples, são 40 anos de existência de uma instituição que atravessou, ao longo desses 40 anos, barreiras, muitas delas já vencidas ao longo desse processo. Instituição que chegou a ser veiculada nas páginas de jornais como instituição falida, prestes a ser entregue ao capital especulativo do empreendimento privado, sob o argumento de incapacidade de gestão ou de capacidade de auto-sustentação e nesse exato momento a categoria, juntamente com o sindicato e a sociedade civil organizada, foi capaz de construir neste Estado um movimento ímpar contra as privatizações e em especial a privatização da Embasa, culminando com uma sequência de eventos, de atos e de justificativas para a manutenção da instituição como estatal, exemplo esse de sucesso que permite que nesses 40 anos de comemoração, pouco mais de 10 anos do processo em curso, estamos hoje comemorando uma empresa saneada e que justifica a sua existência e vem cumprindo o seu compromisso social.



Então, sem dúvida alguma, há muito, Dr. Abelardo, para comemorarmos no dia de hoje. Há muito, Eduardo, para estarmos de fato nas ruas com festa, com atividades. Não se pode negar que é dessa instituição que surgiu a luta sindical em nosso Estado, uma das maiores referências de sindicalismo. E, quando digo uma das maiores referências de sindicalismo, é porque conseguiu sair do campo corporativo e ter uma uma luta sindical em prol da sociedade, intervindo nas questões sociais, sendo pilar de sustentação e resistência numa luta pela consolidação de uma sociedade cada vez mais igualitária em nosso Estado.

É assim que o Sindae, juntamente com a Embasa, deve estar comemorando no dia de hoje, com muita satisfação, mas a satisfação maior, sem dúvida, é da sociedade baiana, e é por isto que muitos dos que nos antecederam aqui pontuaram o descontentamento expressado aqui nesta Casa e em outros espaços pela Oposição ao governo Wagner, porque a eles não se permitia sequer perceber ou acreditar que esta instituição poderia estar conduzindo programas de relevante importância para a sociedade baiana como é o *Água para Todos*, como tirar a Bahia dos índices tão perversos que essa nova gestão da Embasa recebeu em nosso Estado no que tange ao saneamento, que hoje está respondendo com ações afirmativas de bater essas marcas e enquadrar o tratamento de saúde do nosso povo pela prevenção a partir do saneamento.

Então, sem dúvida alguma, hoje é também um dia de comemoração, é também um dia de festejar, mas é também um dia de pontuar com clareza a importância e o respeito que a nova gestão da Embasa tem dado. E o exemplo que essa gestão tem demonstrado, não apenas para a Embasa, mas para outras instituições estatais, de que é possível a partir da tutela do Estado se administrar empresas com responsabilidade e atendendo aos interesses sociais. Diferente do que se pregava antes de que era necessário privatizar para poder responder com capacidade de gestão. Hoje a gente pode dizer o contrário, que se pode responder com capacidade de gestão apenas com seriedade e respeito aos interesses da sociedade e respeito ao erário público.

Por isso que vim aqui hoje para parabenizar a Embasa, para parabenizar os gestores da Embasa, em especial parabenizar os servidores e servidoras que conduzem essa instituição com o respeito e com a seriedade que a nossa sociedade exige. Por isso, parabéns



pelo dia de hoje. E aqueles que esbravejam nas esquinas, que utilizaram deste pPenário para fazer acusações pelas festividades, cabe apenas a lamentação dos perdedores, porque, sem dúvida alguma, vocês conseguiram provar a eles que a capacidade de gestão, de condução e o respeito de servidor à sociedade vem com o trabalho, vem no dia a dia com o atendimento e com o respeito ao nosso público.

Parabéns a todos!

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

**0869-I****Ses. Esp. II 12/05/11****Or. Gilmar Santiago****Comemoração aos 40 anos da Embasa.**

O Sr. Presidente (Zé Neto):- Primeiro, quero agradecer ao deputado Bira Corôa pelas suas palavras, registrar as presenças do Sr. Arlindo Salvador Oliveira, secretário de Administração da Prefeitura de Cardeal da Silva, aqui representando a prefeitura; do Sr. Rui Caldas Brandão, que aqui representa a diretora da EBDA da região de Feira de Santana; da Dr^a Inalva Maria Sapucaia, diretora geral do Hospital Clériston Andrade, Dr. Edilson Luís, diretor de formação do Siticcan, Candeias; da Sr^a Elieusa Bacelar e do Sr. Félix Brito Souza, ela diretora e ele diretor, representando aqui o Hospital Especializado Lopes Rodrigues; Sr. Sebastião Lopes de Souza, presidente da Associação dos Líderes Comunitários do Distrito de Brotas e também aqui registrar a presença da prefeitura de Tanquinho.

Convido para se manifestar o vereador Gilmar Santiago.

O Sr. GILMAR SANTIAGO:- Boa-tarde a todas e a todos, quero saudar toda a Mesa em nome do proponente desta sessão, o deputado Zé Neto, a quem parablenzo pela iniciativa. Em nome do presidente Abelardo, saudar toda a Mesa e todos os trabalhadores, diretores da empresa. Também aqui registrar a presença da deputada Fátima Nunes, do deputado Bira Corôa, da deputada Neusa Cadore, da deputada Maria Del Carmen, ainda há pouco estava aqui também Marcelino Galo.

Bom, estou assim bastante contemplado com todas as falas que ouvi aqui das motivações justas de comemoração dos 40 anos da Embasa. Eu gostaria de falar do lugar onde me encontro, onde vivo, que é a cidade do Salvador. Na condição de vereador, que, entre outras bandeiras, discute essa questão do saneamento ambiental, tento até buscar construir uma imagem de um vereador que dialoga com várias questões, mas não tem jeito, porque as pessoas sempre me associam como “o homem da água.” Então, é muito comum, inclusive já virou apelido lá na Câmara, os colegas vereadores ficarem brincando “o homem da água”, embora discutamos outros temas da cidade. Mas tenho muito orgulho.



Tocou-me muito aqui o depoimento da deputada Fátima Nunes, porque posso falar do que vejo aqui, no dia a dia de Salvador, uma cidade que já tem uma cobertura de abastecimento de água bastante alta, mais de 90%, 96% da população. Imagine o que é colar-se água para 96% da população de Salvador, uma cidade que é uma metrópole, com quase três milhões de habitantes, com uma geografia urbana complexa como é Salvador.

Recentemente, foi criado aqui em Salvador um movimento social que se denomina Movimento Nossa Salvador. Esse movimento foi lançado no dia do aniversário da cidade 29 de março. Na oportunidade, foi divulgado um trabalho de pesquisa elaborado por vários especialistas sobre todos os indicadores sociais de Salvador. Esses indicadores foram estudados a partir de pesquisas, do censo, de várias fontes de pesquisa, comparando com outras capitais brasileiras. E o saldo desse trabalho é que Salvador ocupa ou a última ou a penúltima posição em todos os indicadores sociais, com exceção do setor de saneamento, ou seja, o único indicador social de Salvador que é melhor, que está entre as três melhores, os três maiores índices das capitais brasileiras é o de saneamento. Inclusive, semana passada, o atual secretário da Educação, que é deputado estadual desta Casa, João Carlos Bacelar, foi para a mídia dar uma entrevista e dizer que Salvador é a penúltima cidade no indicador de educação, e esta semana a pesquisa veio a público mostrando que ele estava certo, ou seja, ele admitiu honestamente essa realidade. Mas não é somente em educação que é a penúltima. Quando vamos para outras áreas, também Salvador ocupa a triste posição de penúltima ou a última nesses indicadores sociais. E o único indicador que salva Salvador é exatamente essa questão do saneamento. No dia a dia, tenho essa percepção e vejo o esforço que a Embasa faz no sentido de melhorar ainda mais esse índice.

Estou vendo aqui o Sr. João, que é presidente da Associação de Nova Valéria. A Embasa, recentemente, fez uma intervenção para ampliar a rede de abastecimento de água para mais 500 famílias daquela localidade. Também a equipe de esgoto da Embasa, do Rio Vermelho – está ali a companheira Roberta –, já entrou também com a ampliação da rede de esgotamento sanitário, pois Valéria é um dos bairros de Salvador que ainda tem uma carência grande nessa área. Esta semana, por exemplo, Sr. João estava me falando, que lá no Penacho



Verde, uma comunidade dentro de Valéria que não tem rede de esgotamento sanitário, a Embasa já vai entrar também. Então, tenho visto essas experiências aqui.

Mas o relato de Fátima me tocou porque ela está falando de uma realidade secular na Bahia, que é o sertão do semiárido, que sempre esteve entre os lugares esquecidos e marginalizados e que com o Programa Água Para Todos, que tem na Embasa uma de suas principais operadoras, essa realidade está mudando.

Portanto, tenho orgulho também, como funcionário da empresa, porque, realmente, é muito importante, como disse Fátima, ter a capacidade de trabalhar numa área em que você está conseguindo levar algo de bom para as pessoas.

Acho que todo esse sucesso que a Embasa vem obtendo é fruto da direção que hoje ocupa a empresa, é fruto da prioridade que o governador Jaques Wagner deu ao Programa Água Para Todos, ao programa de universalização do saneamento na Bahia. Não é à toa que esse é um dos principais programas do governo e, talvez, o que tem tido o maior sucesso. Isso é fruto também da opção do governo pela questão do saneamento, e fruto da luta dos trabalhadores. A Embasa está fazendo 40 anos, e o Sindae, 45 anos.

Esta Casa teve o companheiro Paulo Jackson que foi, como disse, aqui, Bigode, o que protagonizou o processo de discutir a questão do saneamento, da prioridade da Embasa enquanto empresa pública.

Portanto, esse conjunto de situações nos levou a hoje estarmos aqui, comemorando os 40 anos, e ver vários quadros da Embasa, como o companheiro Helmo, que está na Sucab, fazendo um trabalho muito positivo no governo. O companheiro Cícero, que há pouco esteve aqui, na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e outros companheiros estão em outros espaços, levando essa experiência de gestão.

E é bom dizer que, independentemente dos governos, a Embasa conseguiu construir um quadro técnico de qualidade, a ponto de termos hoje vários técnicos da empresa em outras empresas de saneamento de fora do Estado da Bahia. Porque acho que conseguimos colocar a missão de levar a água, o esgotamento sanitário como uma prioridade nas nossas vidas.



Portanto, por isso também fico feliz e orgulhoso, sobretudo neste momento que a Embasa também passa a ser uma empresa que investe no esporte e na cultura. Eu estava na Federação Baiana de Futebol no dia em que o presidente Abelardo assinou o convênio para a Embasa patrocinar os times do interior. Sabemos que não é um valor vultoso, mas, simbolicamente, foi muito importante para que pudéssemos ter um campeonato baiano que vai ser decidido no domingo por um time do interior, o Bahia de Feira, de Zé Neto.

Aliás, dizem que Bahia só de Feira, não é, Zé Neto?

O Sr. Zé Neto:- Agora é.

O Sr. GILMAR SANTIAGO:- Com o nosso Vitória, que, com certeza, vai ser pentacampeão. Inclusive, hoje, à noite, vamos fazer o Dia do Vitória na Câmara.

E para finalizar, quero dizer que na questão do patrocínio que a Embasa faz hoje à maior manifestação da cultura da nossa cidade, que é o carnaval, mesmo esse carnaval injusto de Salvador, ela também atua no patrocínio do ouro negro, patrocinando blocos afros e afoxés, que são a matéria prima da cultura da Bahia no carnaval. A Embasa faz isso porque a Prefeitura de Salvador, que tem o papel inclusive de estar fomentando isso, não consegue fazer, por conta de todo esse processo que sabemos que está acontecendo.

Por tudo isso é que desejamos vida longa à Embasa.

(Não foi revisto pelo orador.)



0870-I

Ses.Esp II.12/05/11

Or. Aristóteles Menezes

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Com a palavra o Dr. Aristóteles Menezes, superintendente da Caixa Econômica.

O Sr. ARISTÓTELES MENEZES:- Boa tarde a todos. Quero cumprimentar o deputado Zé Neto, presidente da sessão, o presidente da Embasa, Dr. Abelardo, em nome dos dois cumprimento a todos da Mesa, Srs. Deputados, Sr. Vereador Gilmar Santiago, e cumprimentar, neste dia especial, empregados e colaboradores da Embasa.

Esta Casa eminentemente política, deputado Zé Neto, é o lugar para pensarmos e discutirmos o futuro lembrando do passado. Neste ano, a Caixa completou 150 anos e, assim como a Embasa, ela foi homenageada por esta Casa, especialmente pela deputada Maria del Carmem, ex-colaboradora da Caixa, e eu queria lembrar da história parecida da Caixa com a Embasa. A decisão é da sociedade, a decisão é política. Os maus momentos que a Caixa passou assim como a Embasa foi por decisão política, como a sociedade define a empresa pública.

Neste ano, em que a Caixa completa 150 anos, nós consideramos que 2010 foi o melhor ano da Caixa Econômica, para os empregados e para a toda a sociedade brasileira. As nossas entregas, os nossos compromissos foram os melhores de todos os 150 anos, graças a uma política definida no início do governo Lula de qual era o papel de um banco público. Se empregados públicos tinham capacidade de gerir uma empresa pública com sucesso. E a mesma coisa aconteceu com a Embasa neste governo. Definir qual era o papel da empresa pública, como foi dito aqui pela deputada Maria del Carmem, houve esse saneamento através de recursos da Caixa com o objetivo de sanear para privatizar, arrumar, deixar bonitinha a parte financeira para privatizar.

Assim mesmo estava acontecendo com a Caixa. Estava departamentalizando, arrumando algumas coisas, mas não estavam cuidando das pessoas que trabalham na empresa, nem se estava dando para essas pessoas as condições de trabalho. No momento em



que se mudou a política e se definiu que uma empresa pública é capaz, deu-se condições aos trabalhadores, a Caixa provou o sucesso e o que ela pode fazer pelo País, e a Embasa está provando o sucesso aqui.

Queria só fazer esse registro lembrando que é esta Casa afinal que define o que é que uma empresa pública deve e pode fazer pela sociedade. A responsabilidade maior não é do Executivo, é do Legislativo. Quem decide tudo é a Casa do Povo, assim como no nosso caso é a Câmara dos Deputados em Brasília.

Como superintendente da Caixa, Abelardo, eu vim aqui parabenizar a empresa que você dirige hoje, e não só registrar a parceria que existe entre a Caixa e a Embasa, um dos melhores clientes da Caixa -. temos aqui o gerente geral da agência que atende a Embasa, o Jucelino e Marcelo -, mas também manifestar o interesse de um banco público de atender o seu cliente em todas as suas condições, porque temos concorrentes, mesmo sendo um banco público. Temos que estar aqui para fazer esse registro e para tratar bem o nosso cliente. Mas a maior mensagem para todos os deputados, para a sociedade, é dizer da importância das empresas públicas para determinados segmentos da nossa sociedade, e que temos a possibilidade de fazer parcerias com empresas privadas. Nós da Caixa temos parceria privadas, a Embasa tem parceria com empresa privada, no caso do emissário submarino. Mas a gestão pública é graças a gestões como essa da Embasa, que ganhou o prêmio nacional de gestão pública; graças à gestão que a Caixa ganhou o prêmio nacional de gestão pública, através da administração do FGTS, que dá exemplo para a sociedade que não tem diferença de gerir empresa pública e privada e competência. São pessoas que fazem a gestão, a competência é do ser humano, é a mesma. O que importa é a sociedade definir se precisa ou não de determinados segmentos de empresa pública para ajudar no desenvolvimento do país, da própria sociedade.

Então, fazendo esse registro, mais uma vez queria parabenizar os empregados da Embasa que nesses 40 anos fizeram dessa empresa o que ela é hoje.

Muito obrigado e uma boa tarde a todos.

(palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



0871-I

Ses. Esp.II 12/05/11

Or. Neusa Cadore

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Agradecemos ao Dr. Ari pela sua fala.

Com a palavra a deputada Neusa Cadore, depois teremos a última fala dos convidados, o Sr. Jerônimo Rodrigues, e passaremos a palavra ao representante da Embasa, Dr. Abelardo Oliveira.

A Sr^a NEUSA CADORE:- Boa-tarde a todos e todas. Quero cumprimentar o deputado Zé Neto, Líder do Governo nesta Casa e proponente desta importante sessão, parabenizá-lo pela iniciativa e cumprimentar toda a Mesa na pessoa do nosso querido presidente Abelardo.

Quero fazer uma saudação rápida, não poderia deixar de fazê-la, e me somar à alegria desta Casa, por ser um dos espaços de comemoração, e dizer que eu acredito que a maior comemoração, como bem falou a deputada Fátima, está acontecendo onde a gente não vê, está acontecendo no interior, nas pequenas comunidades, nos povoados. E, se de um lado parece contraditório comemorar hoje, e eu estou vendo aqui a representação da Coelba, que a gente tenha ampliado o acesso à energia e à água, mas não fosse o nosso governo e a determinação desta empresa de assumir como papel do estado levar as políticas sociais, levar a água para o nosso povo, a gente não estaria aqui comemorando.

Acredito que para aqueles que no dia a dia constroem essa empresa, fazer 40 anos é um momento muito especial. Vocês devem ter muitas histórias, muitas lembranças, muitos embates. Quero registrar a importância da luta travada pela não privatização da Embasa, acho que foi um momento muito importante, uma luta dura, uma vitória de muito significado; quero cumprimentar a Embasa por levar água para o nosso povo.

Hoje o reconhecimento expresso nas pesquisas, dando uma nota muito boa para a Embasa é o reconhecimento da comunidade baiana, das pessoas humildes e também isso que Gilmar destacou, da importância do que se conseguiu fazer nessa grande metrópole. Então, hoje é dia de festa, festa mesmo, porque a gente está com essa empresa e com a determinação



do nosso governo neste novo momento da política baiana, da política nacional fazendo isso que deveríamos ter feito há muito tempo, ter criado as condições para que o povo possa, no século XXI ter direito a água que é a vida, água de beber, água da produção.

Enfim, parabéns, e é uma alegria muito grande a gente, hoje, poder entrar na empresa e ter, por parte da equipe, Abelardo, uma sensibilidade muito grande. Quero dar o meu testemunho, agradecer aos técnicos, aos gestores, a gente tem tido uma acolhida muito grande dos nossos pleitos. É uma casa aberta às associações, às lideranças do interior. Então, é muito bacana ver essa equipe toda mobilizada, atendendo. Esse é compromisso do nosso governador.

Vocês são grandes parceiros nesta mudança que está acontecendo na Bahia. Muito obrigada pelo empenho, pela dedicação e por este grande milagre que acontece. Porque onde há água, há vida; e o governo está levando vida através da Embasa, também.

Parabéns a todos. Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



0872-I

Ses. Esp II 12/05/11

Or. Carlos Alberto Vieira Lima

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Agradeço à deputado Neusa Cadore.

Passo a palavra ao Sr. Carlos Alberto, presidente do Sinduscon.

O Sr. CARLOS ALBERTO VIEIRA LIMA:- Boa-tarde a todos. Sr. Deputado Zé Neto, na sua pessoa cumprimento todos os deputados presentes; e na pessoa da deputada Maria del Carmen cumprimento todas as deputadas que estão aqui; membros da Mesa; meu companheiro Abelardo, quero parabenizar a sua diretoria e todos os demais trabalhadores da Embasa pela passagem destes 40 anos.

Mas não é uma passagem simples. É uma passagem de sucesso porque vocês conseguiram, com competência e gestão, a transformação da Embasa. Haja vista os prêmios e o reconhecimento público que ela tem atualmente. E aqui lhe trago, Abelardo, o reconhecimento das empresas do setor de construção ao tratamento parceiro e transparente que temos tido.

A Embasa tem hoje, Abelardo, uma diretoria aberta ao diálogo, à conversa com as empresas. E eu também transfiro um pouco desse sucesso à participação das empresas e à forma harmônica como você conduz a relação prestador de serviço versus cliente.

Em nome do setor da construção, quero agradecer essa forma como vocês estão dirigindo a Embasa. Até porque gera oportunidades para todos os seguimentos. As pequenas e médias empresas do Estado têm na prestação de serviços à Embasa uma forma de se fortalecerem, porque sabem que são reconhecidas e têm seus créditos pagos em dia.

Meu muito obrigado a sua diretoria e a todos os trabalhadores. Meus parabéns.
(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



0873-I

Ses. Esp II 12/05/11

Or. Gerônimo Rodrigues

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Agradecemos ao Dr. Carlos Alberto.

Ouviremos agora o Sr. Gerônimo Rodrigues, secretário de Desenvolvimento Territorial e representante do ministro de Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence.

O Sr. GERÔNIMO RODRIGUES:- Boa-tarde. Queria inverter, em vez de saudar, inicialmente queria dizer duas palavrinhas e depois fazer a saudação. Até porque é uma fala rápida, porque não é difícil falar sobre a Embasa.

Não é difícil porque a minha missão aqui é, justamente, trazer a mensagem do ministro Afonso Florence. Até ontem à noite, às 23h, ele achava que daria tempo de chegar a esta Casa para participar tanto da sessão que aconteceu hoje pela manhã sobre agricultura familiar, proposta pela deputada Neusa, quando desta homenagem à Embasa, proposta pelo deputado Zé Neto.

Queria, então, dizer duas palavrinhas e depois deixar um recado com os agradecimentos e as saudações às pessoas que aqui estão.

Estamos num momento efervescente em Brasília, que sempre foi uma capital muito agitada. Este período do ano acaba sendo mais forte ainda essa agitação. Está havendo uma mobilização dos movimentos sociais no que diz respeito ao Grito da Terra, ao Abril Vermelho. E esta semana também houve a Marcha dos Prefeitos. Então é uma demanda muito forte. E é também o momento de elaboração do PPA, 2012/2015, é ainda o momento de discussão e construção do projeto de erradicação da pobreza extrema: “O Brasil sem Miséria”, e a votação do código florestal.

Então, está aí um conjunto de ações, e o ministro tem sido chamado constantemente, porque são temas ligados diretamente ao MDA, por conta disso ele não pôde estar aqui compartilhando este momento.

Trazendo a outra fala, é sobre uma relação possível se fazer nesses 40 anos de Embasa. Esta é a parte inicial da mensagem do ministro Afonso Florence. Dá para se



comparar perfeitamente quando a presidenta Dilma apresenta uma proposta de erradicação de pobreza extrema, além de realmente combater a pobreza ela coloca em pauta uma outra temática que é o papel e o tamanho do Estado brasileiro. Um Estado que não foi criado para atender a este público. Um Estado burguês, elitizado e distante dos acontecimentos da ponta.

Então, não pensem que é fácil quando a presidenta apresenta um desafio deste que está sendo colocado na mesa de deputados, de prefeitos, de lideranças, da sociedade, um debate riquíssimo sobre o modelo de estado que queremos.

É um Estado distante, e temos que ouvir aqui o agradecimento de uma deputada que neste período chega a dizer que queremos tirar a lata da cabeça das mulheres, e é das mulheres mesmo. Deveríamos estar tratando de uma outra questão.

Mas, o nosso papel neste momento é este, de governo federal e de governo de estado. Nesta mesma direção a Embasa vem se revelando e consegue chegar na ponta, seja cano de água limpa, seja cano de água suja.

O saneamento é estratégico e consegue chegar. O tempo foi curto, e esta saudação que fazemos aqui é da reflexão de que são 40 anos de dificuldades, mas de conquistas e não daria para fazermos recortes. A mensagem do ministro acaba tirando os 40 anos e os 4 dos quais ele trabalhou mais efetivamente, primeiro como contribuinte de coordenação do programa do governo Wagner, e naquele momento ele pediu que registrasse que já tinha a preocupação com a questão do desenho que a Embasa seria, formatado no governo Wagner.

Segundo momento como secretário de Desenvolvimento Urbano, ele pede que eu faça aqui uma saudação, primeiro ao deputado Zé Neto pela iniciativa desta sessão, deste reconhecimento. É um mandato que tem sempre trazido estas questões polêmicas e estratégicas para dentro desta Casa. E manda para V.Ex^a, deputado Zé Neto, um abraço especial e o parabeniza por isto, em seu nome pede para saudar todos os deputados e deputadas desta Casa.

Segundo, ele manda um abraço, e aqui quero utilizar da pessoa do presidente Abelardo para em seu nome agradecer, e disse que fica com um sentimento de alegria, mas triste por não estar aqui compartilhando desta sessão especial à Embasa.



Então, ele pede, em seu nome, saudar a todos os diretores e sem querer ser injusto, eu não conhecia todos, mas pediu para citar o nome de Eduardo Araújo, Luiz Teles, Belarmino, Gilemar e Carlos Pontes aos quais ele agradece e saúda a todos que participaram e compartilharam com ele do Conselho da Embasa.

Novamente ele traz o presidente Abelardo, a secretária Eva, o secretário Robson que esteve aqui há pouco, o secretário atual, Eugênio, mas lembra do secretário Juliano que na época participou como Sema e o secretário Solla e traz o abraço aos servidores, e destaca neste momento tanto do Conselho quanto da direção e dos funcionários o processo de democratização da Embasa, as audiências públicas, a legislação que estabelece o sistema.

É reconhecido isto na palavra dele em tom de saudade, mas de alegria e encerra pedindo para saudar os servidores, porque ele acredita que fortaleceu o laço de crença e de estabelecimento de uma relação política para as pessoas do Elízio, Pedro, Romildo do Sindae, ele tinha dito um apelido e pedi para consertar do Adilson, ele pediu para eu dar um abraço no Bigode, mas ao Adilson.

Então é com esse clima de alegria que ele manifesta, do ministério do governo da presidente Dilma, o espaço que ele participou e acredita que a Embasa tem futuro, diria assim, promissor no sentido da democratização e da inclusão.

Na verdade, em resumo, poderíamos dizer assim, como ouvimos aqui dos deputados e do vereador Gilmar que me antecedeu, a ideia da água enquanto instrumento de vida, de inclusão e de democratização. Assim como a terra, a água, a luz, a saúde, quando a gente trata desses elementos para a sociedade, estamos tratando de democratização da sociedade.

Então com essas palavras eu me despeço e agradeço deixando um abraço para todos os servidores. Pediu para dizer também que não é no sentido de inveja ruim, mas uma inveja por não ser um embasiano, dos quadros da Embasa.

Então deixo um abraço para todos vocês em nome do ministro Afonso Florense.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



0874-I

Ses. Esp. 12/05/11

Or. Aberlardo Oliveira

Comemoração aos 40 anos da Embasa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Agradecemos as palavras do amigo Jerônimo Rodrigues.

Vamos ouvir agora para encerrar, ele tem inclusive uma apresentação em *data show*, o nosso presidente da Embasa Abelardo Oliveira. (Palmas)

O Sr. ABELARDO OLIVEIRA:- Boa-tarde a todas e a todos.

Rapidamente, quero cumprimentar a Mesa. Pelo adiantado da hora, vou reduzir um pouco a minha fala. Quero cumprimentar o companheiro Zé Neto que está presidindo a sessão, ele que é o autor dessa solicitação, gostaria, inclusive de agradecê-lo por isso; presidente Marcelo Nilo que teve que se ausentar, ex-presidente da Embasa; secretário Jerônimo, queria que o senhor levasse um abraço ao nosso ministro Afonso Florense porque ele é um dos protagonistas de todo esse sucesso da Embasa e, particularmente, do Água para Todos; companheiro Gilmar Santiago, da Embasa, vereador de Salvador; Moisés, companheiro presidente da Coelba; Paulo Fontana, superintendente da Sudene; Carlos Gilberto Cavalcante Farias, vice-presidente da Fieb, agradeço a sua presença; meu companheiro Carlos Alberto Matos Vieira Lima, do Sinduscon; companheiro Adilson Bigode; Célio Costa Pinto, do Ibama; Robson que já saiu; e Aristóteles, companheiro da Caixa.

Quero também fazer um cumprimento aos meus amigos da diretoria Eduardo Araújo, Belarmino, Carlos Alberto Pontes; companheiro Dilemar, a Embasa fez 40 anos, mas ele já tem 42, é antecessor da Embasa; companheiro Elmo, diretor-geral da Sucab; minhas companheiras deputadas Neusa, Fátima, Maria del Carmen, companheiros da Caixa aqui presentes, parceiros. Quero ainda fazer uma saudação toda especial a todos empregados da Embasa por esse momento importante que a empresa passa. Sem eles, certamente, nós não estaríamos aqui comemorando esse grande resultado.



Também quero cumprimentar todos os representantes dos movimentos sociais presentes, os representantes da Polícia Militar e da Marinha. Agradeço a todos pela presença.

Quero registrar, certamente se o companheiro estivesse vivo estaria conosco aqui vibrando. No dia 19 de maio, faz 11 anos da morte do companheiro Paulo Jackson. Eu quero lembrá-lo nesta sessão pelo papel importante que ele teve na construção dessa luta, na construção da Embasa e também pelo papel que teve nesta Casa como deputado atuante. Então gostaria de também relembrar.

(Exibição de *data show*)

Pode passar aí o primeiro *slide*, por favor, para dar algumas informações da empresa, falar da missão da Embasa, dizer que, inclusive, essa missão está registrada na lei estadual de saneamento, então vai ser difícil modificar, que é garantir o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário em cooperação com os municípios, buscando a universalização de modo sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento do Estado.

Então, isso está registrado na política estadual de saneamento do Estado da Bahia, que foi o primeiro Estado do país a ter sua lei de saneamento baseada nos princípios e diretrizes da lei nacional. Na realidade, também essa lei coloca o fortalecimento da Embasa como empresa pública e como principal executora de uma política pública e prudente, como é o Água para Todos.

(Exibição de vídeo)

Nós fizemos o planejamento baseado no modelo de gestão estratégica do BSC. Acho que essa também foi uma mudança importante porque foi através desse planejamento, não dá tempo de comentar, por isso retirei uma figura que mostra exatamente como foi que nós desenhamos o planejamento da empresa, considerando as quatro principais perspectivas da sociedade. A perspectiva das pessoas, a perspectiva dos processos e a perspectiva também da melhoria dos seus processos internos para que a Embasa pudesse captar recursos para atender a comunidade.

O Estado da Bahia tem 417 municípios, a Embasa está operando em 361 municípios. Crescemos mais 6 municípios e tem mais 20 municípios do Estado que estão



querendo conceder os serviços para a Embasa, e que têm todo o processo previsto na lei nacional, que prevê a elaboração de planos, prevê uma série de atividades anteriores à celebração do contrato do programa.

As localidades atendidas pela Embasa, que hoje já contam 828, contando aí urbana e rural, dizer que com as intervenções do Água para Todos nós acrescentamos mais entre ruas, pequenas ruelas, pequenas vilas, povoados, acrescentamos mais 307 localidades nesse período. Então, atendemos também esgotamento sanitário, que são 83 hoje. Nós tínhamos pouco mais de 45 localidades que atendiam o esgotamento sanitário.

Só para citar os instrumentos legais que hoje compõem a política de saneamento, a lei de consórcios que tive oportunidade, quando estava no governo federal, de participar e de construir essa lei; a lei nacional de saneamento da mesma forma. O decreto de regulamentação dessa lei, o plano nacional que teve uma audiência pública aqui e que vai ter mais duas audiências em Brasília, estou inclusive sendo convidado para participar de uma mesa no dia 18. E a política estadual da Bahia, como falei, traz o sistema estadual de saneamento, o órgão regulador e o controle social que é executado pelo conselho das cidades.

Exatamente, todo esse contexto e a perspectiva muito clara nessas leis, de que a universalização é o princípio básico e fundamental dessas leis. Exatamente em função disso, o governador Jaques Wagner criou o programa Água para Todos, que tem o objetivo estratégico de atender ao direito humano fundamental do acesso à água em quantidade e qualidade, prioritariamente para o consumo humano com a perspectiva de segurança alimentar e de melhoria da qualidade de vida em ambiente insalubre no campo e nas cidades.

Como já foi dito aqui, esse programa é tão exitoso que a Presidente Dilma Rousseff está criando um programa nacional dentro da principal diretriz do seu governo, que é exatamente o combate à pobreza extrema. E, obviamente, para se fazer uma política de combate à pobreza extrema tem-se que trabalhar efetivamente a questão do saneamento básico. Exatamente, para que a Embasa possa se adequar à nova política e ser a principal executora desse grande programa. No nosso planejamento, nós fizemos um planejamento de médio prazo.



Em 2011, nós gostaríamos de estar entre as três empresas que mais universalizaram no País, e universalizar e garantir o acesso à água potável de qualidade e um serviço de coleta e tratamento e disposição adequada de esgotamento sanitário realmente o desafio é muito grande.

Precisamos, companheiro deputado Zé Neto, de 17 bilhões e 400 milhões de reais para garantir o acesso a todos os baianos ao serviço de água e de esgotamento sanitário.

Aqui, são as ações da participação da Embasa dentro do programa Água para Todos, são 397 ações em 276 municípios, sendo 299 de abastecimento de água e 98 de esgotamento sanitário. Então, está ali o mapa da Bahia, por território de identidade, os pontinhos azuis são obras de abastecimento de água e os pontinhos vermelhos são obras de esgotamento sanitário.

São 3 bilhões e 400 milhões de reais, basicamente recursos do PAC através da Caixa Econômica Federal, mas também do BNDES, da Funasa, do Proágua, do Ministério da Integração e outros que envolvem recursos próprios da Embasa e do governo do Estado.

Aqui, por ação, são para esgotamento sanitário cerca de 60%, depois, abastecimento de água e, por fim, o desenvolvimento funcional, que também é um componente muito importante, porque não é apenas fazer obras, se nós não nos prepararmos para executar todas as ações para trabalharmos, inclusive, visando à questão da sustentabilidade.

Eu falei 3,4 bilhões, mas já temos uma perspectiva de que poderemos atingir ainda nesse segundo semestre e chegar a 4 bilhões e 300 milhões de reais em investimentos no Estado da Bahia.

Aqui, ações do município de Salvador, já citadas aqui pelo vereador Gilmar, nós estamos investindo hoje em Salvador 850 milhões de reais, a maior parte em esgotamento sanitário, são 622 milhões, mais 228 milhões em abastecimento de água.

Uma das obras mais importantes de Salvador é o sistema de disposição oceânica, o emissário da Boca do Rio, que ficou pronto, já está em pré operação, como disse o Célio, o Ibama já está fazendo toda a avaliação das questões ambientais, e pretendemos inaugurar o novo emissário submarino de Salvador ainda esse mês também como parte integrante da data



comemorativa dos 40 anos da Embasa, é realmente um presente para Salvador que após concluirmos todas as obras que estamos desenvolvendo nas 3 últimas bacias Trobogi, Cambunas e Águas Claras, que vai pegar todo o miolo pobre de Salvador, que sai da Paralela e vai até a BR 324, chegando a Valéria, chegando, inclusive, a Cajazeiras para substituir os famosos pinicões, como são chamados carinhosamente pela população daquelas localidades.

Então, na realidade, vamos integrar esses sistemas, são sistemas que funcionam, mas a população dá esse nome a essa forma de tratamento que é usual.

Aí, está a obra concluída, são 259 milhões também financiados pela Caixa através de PPP. Aí, é como vai ficar Salvador com o novo emissário, essa parte amarela será a parte de influência do novo emissário, e essa parte marrom são as três últimas bacias, que trará também os esgotos de Lauro de Freitas, que está também dentro desse pacote de obras que atende os municípios da Região Metropolitana e do entorno da Baía de Todos os Santos.

Agora a questão do abastecimento de água da população beneficiada. Saímos de nove milhões e seiscentos mil pessoas em 2006, para onze milhões e quinhentos mil pessoas até abril de 2011, ou seja, quase dois milhões de pessoas foram beneficiadas dentro desse programa Água para Todos.

Em termos percentuais, e aqui está recalculado em função dos novos indicadores da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio, saímos de 84.7% em 2006, para 95.67% em 2010.

No caso do esgotamento sanitário. Saímos de 2.8 milhões de pessoas atendidas, para 3,7, quase 1 milhão de pessoas atendidas no esgotamento sanitário. Ainda é muito pequeno.

O secretário Robson disse aqui, e realmente é uma verdade, que quando o governador Jaques Wagner criou o programa Água para Todos, foi exatamente porque ele se indignou ao perceber que apenas 25% da população rural deste Estado, olhe que a Bahia tem uma população rural, tanto em termos relativos como absoluto, a maior população rural do País, cerca de quatro milhões de pessoas. Então, isso significava que três milhões de pessoas não tinham acesso a água.



Se considerássemos algumas forma alternativas, está aqui a deputada Neusa Cadore, que realmente implantou dezenas e dezenas de cisternas, considerando as outras formas alternativas, chegava a 30%.

Seguramente hoje nós já praticamente dobramos esse atendimento na Zona Rural, papel importante da Cerb e da própria CAR também, que faz parte do programa Água para Todos. Nessa intersectorialidade, nessa transversalidade que também foi o princípio executado pelo governo federal, quando decidiu integrar as ações do governo federal. Aqui, da mesma forma, o Água para Todos buscou cumprir esse papel.

Na parte de esgotamento sanitário, realmente é uma situação extremamente complicada e preocupante.

O índice de atendimento de esgoto em função dos sistemas que operamos. Saímos de 28.4, para 35.21. Então, realmente ainda é pouco, mas como temos 89 obras em andamento, vamos dar um salto de qualidade, quando concluirmos essa obras dentro do programa Água para Todos.

O deputado Zé Neto disse que o programa é Água para Todos, mas precisamos ter “água para sempre”. Para ter água para sempre é preciso que nós todos, governo e sociedade, cuidemos dos nosso mananciais. O governo está buscando fazer a sua parte exatamente construindo sistema de esgotamento sanitário. Mas, também a sociedade é responsável pela preservação dos mananciais, por não jogar lixo nos mananciais, por não ocupar as áreas e margens dos rios e bacias hidrográficas.

A nossa eficiência empresarial da nossa governança corporativa. Temos aqui o indicador que é o índice de eficiência operacional, que até 2006, vocês observam o verde realizado e o vermelho era meta. A partir de 2007 passamos a bater as metas estabelecidas, com exceção de 2009, mas que recuperamos em 2010.

Isso é um item muito importante para o pagamento do programa de participação e resultados dos empregados, que esse ano na média atingiu 106%, ou seja, ultrapassou as metas estabelecidas, e por isso tiveram a oportunidade de receber o maior PPR entre as empresas de saneamento do País, chegando a 1.6 praticamente da remuneração de cada empregado.



Aqui a evolução da Receita Operacional. Então é um crescimento constante. Saímos, em 2006, de uma receita bruta de 837 para 1 bilhão e 452 em 2010, um crescimento de 80%. Se considerarmos a Receita Operacional Líquida, saímos de 760 milhões para 1 bilhão e 301. Foi exatamente com esses dados e números que eu ia passar o próximo agora, também para mostrar os nossos resultados. Já foi dito aqui que a Embasa historicamente era uma empresa que dava prejuízo. Inclusive nós utilizamos esse prejuízo histórico para renegociar com a Receita Federal dívidas também históricas da empresa, o que deu exatamente uma economia de 147 milhões. Ou seja, utilizamos os prejuízos históricos da Embasa para exatamente também saldar uma dívida com o governo federal. Em 2009 e 2010 foram os melhores anos da Embasa.

Há aqui um dado interessante que eu não queria deixar passar sobre a questão da privatização da Embasa. Na época a Caixa Econômica Federal adiantou 30% do possível valor de venda da empresa, e toda luta que já foi citada daqui, que eu não queria recitar, é exatamente da população baiana, da igreja, do sindicato. Há ainda o papel importante do Sindae. Mas essa dívida terminou impactando negativamente para o Estado, porque em 2003, no início do governo do presidente Lula, quando nós retomamos o financiamento para o saneamento, foi selecionado aqui para a Bahia, já que a Embasa não tinha capacidade de contratar operações de crédito junto à CEF e ao BNDES, o valor de 162 milhões. No entanto, ao chegar a hora H de o então governador Paulo Souto ir assinar lá no Planalto, o secretário nacional do Tesouro chegou e disse: -“Não, eu não vou botar dinheiro na Embasa se o Estado me deve dinheiro. Só vou liberar esse recurso se o Estado renegociar a dívida.”

Então, o Estado teve de renegociá-la e conseguiu contratar não os 162, mas 147 milhões, em 2004. Portanto, foi o Estado da Bahia, e não a Embasa, que contratou esses recursos. Isso impactou negativamente porque diminuiu a capacidade de contratação do Estado para utilizá-los em outras áreas. Na realidade, também a tentativa de privatização terminou impactando negativamente na capacidade do Estado para contratar.

Hoje, diferentemente daqueles recursos ali, a Embasa contratou operações de crédito, de financiamento junto à Caixa e ao BNDES, no valor de R\$ 1,4 bilhão. Isso para uma empresa que até 2006 não conseguiu sequer contratar dois projetos de 45 milhões, que



selecionei ainda naquele ano, quando eu era secretário nacional de Saneamento. Então, hoje já atingimos R\$ 1,4 bilhão em contratação de operações de crédito e ainda temos que garantir a contrapartida de todos esses recursos do PAC, pois só neste ano, considerando a amortização deles que já estamos pagando à CEF em relação às contrapartidas, vamos precisar de R\$ 290 milhões para honrarmos os compromissos assumidos com o governo federal, inclusive para que as obras não atrasem.

Pode passar, por favor.

Estão ali, historicamente, os investimentos realizados pela Embasa. Como falei, 2009 e 2010 foram os melhores anos. Está ali realmente uma demonstração de que efetivamente nestes dois últimos anos conseguimos avançar nesses investimentos. Em 2010 foram 643 milhões de investimento da Embasa no saneamento. Já tinha tido também um investimento muito bom da ordem de 430 milhões em 2009.

Alguns elementos da eficiência operacional.

Em parceria com a Coelba, em parceria com a Eletrobrás, conseguimos reduzir despesas com energia elétrica, sem fazer novos investimentos. Fizemos uma parceria com a Coelba em Serrinha para trocar os equipamentos, a fim de possibilitar a efficientização energética e redução das perdas do sistema. Um dado que mostra o avanço. Hoje, no país, temos ainda perdas muito grandes. Com a redução dos últimos anos, chega na faixa de 37%, 38%. A Embasa vem reduzindo, saiu de 342, aproximadamente, em 2005, para 273, índice de perda por ligação. Uma redução fantástica do ponto de vista da economia e redução de perdas da empresa.

Na área de tecnologia da informação, também houve outro avanço muito importante. Saímos de 52%, quase 53, em 2007, para 98% de informatização. Compramos, seguramente, quase dois mil computadores, 1.500 impressoras e diversos componentes, para que possamos levar a informatização para as pequenas localidades.

O projeto mais importante da Embasa, nessa área, é a implantação do sistema integrado, o qual permitirá que o presidente, de sua sala, ao apertar o botão tenha a visão integral do que acontece na empresa. Se o cidadão comprar um parafuso num pequeno município do Estado, isso é lançado e, automaticamente, vai bater na financeira, na



contabilidade, no suprimimento, no patrimônio, nas contas a pagar; enfim, é um instrumento poderosíssimo de gestão e que tem confiabilidade. Contratamos recursos junto ao BNDES para fazer esse empreendimento: são 26 milhões, mais 10 milhões do equipamento de última geração que compramos, que é superior ao equipamento da Prodeb. Hoje, nós servimos de contingência para a Prodeb, mas, infelizmente, a Prodeb não serve de contingência para a Embasa porque, com a implantação desse sistema, tivemos que dar um *up grade* em nosso equipamento. É, realmente, um investimento que vai mudar a face da gestão da empresa nos próximos anos. A implantação está prevista para 03 de outubro.

Na área da responsabilidade sócio-ambiental e, por que não dizer, sócio-cultural, já dito aqui por várias pessoas, a Embasa, além de todas essas realizações na área ambiental, está fazendo uma mídia institucional comemorativa dos 40 anos, mas depois passará 3 meses fazendo uma campanha em prol da sustentabilidade, para convencer a sociedade de que ela deve preservar os mananciais, não deve poluir, não deve contaminar, deve se interligar à rede de esgoto que passa na sua porta, que não deve jogar lixo nos mananciais.

Além de todas essas ações, a Embasa é uma das poucas empresas no Brasil que está implementando o Programa de Educação Ambiental e Mobilização Social. Já fizemos em 13 municípios, faremos em mais 13, agora. É a possibilidade de discutir com a sociedade todas as questões relativas ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, elevando a consciência das pessoas.

Na área sócio-cultural, a Embasa se orgulha de estar patrocinando o campeonato baiano. Até falei, Zé Neto, que quero que os times do interior honrem esse patrocínio, e vaticinei, o time do interior vai disputar o título com o meu Vitória, só não vai ganhar. Realmente o Bahia de Feira está fazendo jus a esse patrocínio. Pagamos R\$ 1,5 milhões de reais e há 4 meses a Embasa está na mídia. A Embasa está na mídia em todos os jogos e nos jornais que transmitem os gols, tais como *Fantástico* e *Bom Dia Brasil*. Seria 10 vezes mais caro se fôssemos colocar propaganda da Embasa no horário nobre do *Fantástico*. Isso foi uma coisa muito importante! Estamos patrocinando o Carnaval, sim, a cultura popular deste Estado. Patrocinamos a Micareta de Feira dando R\$ 310 milhões.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Corrija, senão vai dar problema!



O Sr. ABELARDO OLIVIRA:- Me desculpe, é porque só estou falando em milhões e bilhões. Foram R\$ 310 mil reais para Feira de Santana. Inclusive, deputado, estamos investindo, em Feira de Santana, R\$ 217 milhões. Foram R\$ 310 mil para a Micareta. Pagamos, sim, R\$ 130 mil para fazer o *show* de Daniela Mercury. Ela fez um preço promocional em razão de uma cláusula contratual e por ser um *show* beneficente, com participação da sociedade, que teve a oportunidade de assistir a um *show* muito bonito levando 2 kg de alimento. Conseguimos arrecadar 6,5 toneladas de alimentos, os quais serão distribuídos pelas Voluntárias Sociais para 27 entidades sociais da Bahia. Na realidade, temos muito a comemorar e nada mais justo que a Embasa comemore junto à população baiana com um *show* popular, beneficente, também que comemore com os seus empregados todos esses resultados.

No que se refere a tarifa social, quase 1 milhão de pessoas, hoje, são atendidas por meio dessa tarifa. Ainda temos também a tarifa intermediária. Reparem bem, com o reajuste de 13% a tarifa social vai para R\$ 7,00. São 10.000 litros de água por R\$ 7,00! É muito barato! A tarifa da Embasa é uma das menores deste País. São duas cervejas que o peão toma na esquina! É 1/7 do que se gasta, hoje, com telefonia celular. A população de baixa renda gasta R\$ 50,00 com telefonia celular. É o melhor negócio do mundo! Pré-pago não tem inadimplência! Na realidade água é muito barato mesmo!

Na gestão de pessoas, há diversos programas na área de qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho, mas não vou detalhar o tema. No que se refere ao desenvolvimento humano, é importante falar que, além da nossa Universidade Corporativa (UCE) - que hoje é uma referência nacional, inclusive participamos do grande programa do governo federal - investimos R\$ 3.183.000,00 em programas de educação e capacitação. Demos oportunidade ao jovem aprendiz e aos deficientes e promovemos um programa de aceleração escolar, por meio do qual os empregados da Embasa, inclusive os terceirizados, que não sabem ler foram agraciados – contribuindo com o grande programa do Estado, o TOPA – e aqueles que têm o ensino fundamental podem chegar ao ensino médio. Dia 18 deste mês, inclusive, formaremos mais uma turma dentro desse programa de desenvolvimento humano.



No que tange ao Plano de Cargos e Salários e o concurso público, posso dizer que foram 2.271 pessoas aprovadas, das quais já contratamos 900 pessoas. Contrataremos mais 720 pessoas até o final deste ano e o restante em 2012, para completar os 2.271. Fizemos isso exatamente para evitar a sangria, ou seja, estávamos perdendo muitos profissionais diante do aquecimento do mercado e conseguimos um bom plano de cargos e salários com a participação fundamental do sindicato em todo o processo.

Os reconhecimentos externos foram muitos. Gostaria de ressaltar alguns: A Revista *500 Melhores Empresas*, da *Isto É Dinheiro*, considerou em 2010 a Embasa como a melhor companhia estadual de saneamento, a 1ª melhor em recursos humanos e a 2ª melhor empresa em serviços públicos, perdendo apenas para a Casa da Moeda e disputando com o metrô de São Paulo, a Infraero e todas as empresas públicas. Em 2009, foi a 1ª em responsabilidade social. Na Revista *Melhores e Maiores*, da *Exame*, 5ª em liquidez corrente, em 2010, 7ª em crescimento na Bahia entre todas as empresas do Estado, no mesmo ano, e 1ª em crescimento de vendas desde 2009, além de 3ª em total do ativo em 2009.

Também operadora de saneamento do ano pela Revista *O Empreiteiro*, dois anos atrás. Empresa do ano pela *Saneamento Ambiental*, em 2008, eleita pelos leitores da própria revista. Destaque Nacional em Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Ambiental pelo *Instituto Biosfera e Ibrae* em 2007 e 2008. E também pelo jornal *DCI* e *Instituto Brasmarketing*, que elegeu a água da Embasa como a melhor entre as de todas as capitais brasileiras.

Foi uma empresa que, junto com outras, conseguiu o certificado do Selo do Prêmio Pró-Equidade de Gênero. A Embasa foi uma das primeiras empresas do País a criar o Comitê de Equidade exatamente para tratar dessas questões. Então, fomos agraciados com esse prêmio pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do governo federal.

Desde 2007, nós fazemos a pesquisa de satisfação. Isso serve exatamente de *feedback* para que melhoremos cada vez mais o serviço, porque é pesquisado sobre a qualidade da água, o tempo de atendimento, a cortesia nos locais de atendimento, os serviços da empresa. Na média, 72% da população aprova os serviços da Embasa.



Para finalizar, apresentarei os desafios. Como falei, precisamos de 17 bilhões e 500 milhões de reais. Obviamente a tarifa é um instrumento muito importante para universalização. Se não tivermos tarifa, como vamos conseguir contratar recursos na Caixa Econômica, meu companheiro Aristóteles? Se não tivermos recursos de tarifa, como vamos poder honrar compromissos de contrapartida dos recursos do Orçamento Geral da União? E como poderíamos investir aqueles valores mostrados de investimentos nos últimos anos?

Então, para conseguirmos isso é um desafio muito grande. São 17 bilhões e 400 milhões de reais para que possamos ampliar o investimento *per capita* à medida que os níveis de atendimento aumentam, com a inclusão das zonas urbanas e periféricas e das zonas rurais dispersas.

Integrar as políticas de habitação e de uso e ocupação do solo. Esta é uma questão fundamental. Nós já teríamos recursos para universalizar o esgoto de Salvador. Mas não conseguimos porque existem áreas que não têm drenagem nem pavimentação. Às vezes, levamos a rede de esgoto, o que termina complicando a vida da população porque, quando chove, alaga. Não há drenagem, e as pessoas, achando que a água vai escoar-se, retiram o tampão do poço de visita. Com isso acontece exatamente o contrário, porque a água carrega o lixo e entope tudo, voltando à casa das pessoas esse lixo, o esgoto e a água de chuva. Então realmente essa integração é de fundamental importância. Integra todas as ações de saneamento e atende as demandas de água.

Queria dizer que nós temos um orgulho muito grande de pertencer a esta empresa que ajudamos a criar e lutamos para que não fosse privatizada. Tivemos a oportunidade, dada pelo governador Jaques Wagner, de dirigir os destinos dela de 2007 até hoje.

Portanto, este é o mote da nossa campanha: “*Embasa. 40 anos. O futuro é a gente que faz*”.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

**DL-02****Ses. Esp. II 12/05/11**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Meu querido amigo deputado Zé Neto, Líder do governo e proponente desta sessão; Dr. Abelardo Oliveira; presidente da Embasa; Sr. Secretário de Desenvolvimento Territorial, Jerônimo Rodrigues, representante do ministro Afonso Florence; vereador Gilmar Santiago; Dr. Moisés Sales, presidente da Coelba; Dr. Paulo Fontana, superintendente da Sudene; Carlos Gilberto Cavalcante Farias, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia; presidente do Sinduscon, Carlos Alberto Matos Vieira Lima; coordenador geral do Sindae, Adílson Bonfim; superintendente do IBAMA; Célio Costa Pinto; meu querido amigo Aristóteles Meneses, superintendente da Caixa Econômica; Srs. Diretores da Embasa; Srs. Funcionários; Sr. Deputados presentes; Sr^{as} Deputadas Maria del Carmen, Neusa Cadore e Fátima Nunes, todas do PT; Sr. Deputado Roberto Carlos, do meu partido, PDT.

Para mim é uma satisfação enorme presidir esta sessão especial em comemoração dos 40 anos da Embasa.

Em 1977 entrei na Embasa como estagiário, quando ela tinha apenas 6 anos de idade. Saí dessa empresa, em 1990, para ser deputado estadual. A Embasa foi a única empresa em que atuei como engenheiro civil, foi meu único trabalho como profissional de carteira assinada.

Alguns companheiros sugeriram que eu saísse candidato a deputado estadual. Naquela oportunidade, pensei muito, porque tinha um apreço, uma admiração, um amor profundo pela Embasa. Nasci na roça, saí da cidade de Antas e vim estudar em Salvador. Formei-me em Engenharia Civil. Entrei na Embasa como estagiário e saí como presidente. Aprendi muito nessa empresa: aprendi a ser engenheiro; aprendi a ser político; aprendi a respeitar o contraditório.

Tive momentos difíceis como presidente da Embasa. Enfrentamos o Sindae, que era coordenado à época pelo saudoso Paulo Jackson. Naquele período vivíamos um governo democrático, quando tivemos, depois de anos e anos, a primeira greve na Bahia, justamente



na Embasa. É óbvio que eu era jovem e, diria, até um pouco verde para ser presidente de uma empresa do porte da Embasa. Mas naquele momento eu aprendi que na vida pública você só é feliz quando pode servir ao próximo.

Saí para ser deputado estadual. Estou aqui no meu sexto mandato. Sou único deputado na história da Bahia que ficou 16 anos na Oposição. Pois bem, na Oposição novamente me encontrei com o companheiro Paulo Jackson, dessa vez com o mesmo norte e do mesmo lado. Mas devo reconhecer que tanto eu, na minha então condição de presidente da Embasa, quanto ele, como presidente do sindicato, tínhamos o mesmo objetivo. Um tem de servir aos funcionários e à Bahia; o outro tem de sair em defesa dos seus funcionários, com mais eficácia e exclusividade, mas também com o interesse de servir a Bahia.

Aqui conheci Paulo Jackson como parlamentar. Confesso que quando falo sobre a Embasa sinto saudade dele, porque aprendi muito a ser democrata com Paulo Jackson. Ele tornou-se um amigo fraternal e chegou a me dizer, diversas vezes, que Marcelo Nilo era um na Embasa e outro na Assembleia. Na verdade, Marcelo Nilo na Embasa era um jovem de 28 anos de idade; Marcelo Nilo na Assembleia já era um cidadão experiente que conheceu a vida pública e teve o voto popular. Portanto, na vida você vai aprendendo.

Lembro-me muito bem que talvez eu tenha sido a última pessoa com quem Paulo Jackson conversou, já dentro do ônibus para ir a Gentio do Ouro, para fazer uma aliança dos partidos que compunham, naquela época, a Base da Oposição nesta Casa.

Portanto, a vida pública foi muito generosa comigo. Cheguei a ser governador interino por cinco vezes, fui o deputado mais bem votado na Bahia no ano passado. Estou no cargo de presidente da Assembleia pela terceira vez consecutiva, fato inédito nesta Casa, por uma deferência dos pares. Numa votação secreta numa Casa política, com forças heterogêneas, forças plurais, obter 61 votos dos 63 existentes, para mim, sem dúvida alguma, foi uma das maiores alegrias que tive na vida.

Claro, tive as alegrias de muito jovem ser presidente de uma empresa, de ser parlamentar e sentar na cadeira mais importante da Bahia, a de governador, mesmo interino, mesmo sem a caneta ter muita tinta. Mas a maior alegria que tive foi, três dias após o pleito do ano passado – e todo o mundo sabe das relações fraternais que tenho com o governador



Jaques Wagner, as relações políticas, a admiração profunda, uma aliança e amizade que foi feita com reciprocidade, confiança, muito trabalho e muita coerência –, receber o apoio da Oposição nesta Casa.

Tenho um respeito muito grande por aqueles que fazem a Oposição, porque na Oposição você aprende o que é a força de ser minoritário, a força do que é defender aquilo em que se acredita, e muitas vezes lutando com um objetivo único, com o objetivo de lutar pela minoria, mas com o mesmo objetivo de servir a seu Estado.

Portanto, companheiros e companheiras, eu quero parabenizar a Embasa que, sem dúvida alguma, hoje é muito bem administrada por toda a sua diretoria, tendo à frente o Dr. Abelardo, homem experiente. Foi o meu gerente administrativo quando fui presidente, e posteriormente também cresceu na vida profissional, chegando a ser secretário Nacional de Saneamento, e por seus méritos e coerência de vida chegou a presidente de uma das empresas mais importantes do Brasil e de uma família que foi feita à base de muito trabalho e responsabilidade.

Todos nós que exercemos cargos públicos, independentemente de ser engenheiro, médico, dentista, temos o dever de prestar esclarecimentos à sociedade baiana.

Esta semana houve aqui um debate muito forte sobre a contratação da cantora Daniela Mercury. Quero dizer aqui, de público, ao Sr. Abelardo e toda a sua diretoria que em momento algum, como presidente, como cidadão, como deputado, fui contra a contratação da cantora nº 1, ou nº 2, da Bahia. O que eu achava equivocado era não informar para a sociedade o valor e como foi pago, porque numa Casa pública, numa Casa política a Oposição tem o direito e o dever de solicitar.

Portanto, Dr. Abelardo, eu o parabeno de público por dar esta informação no dia de hoje, e quero reconhecer, diga-se de passagem, que chegou um pouquinho atrasada, mas a vida pública é isto, muitas vezes atrasamos não por questão pessoal, mas por uma decisão jurídica. Sei que havia um contrato que não permitia a divulgação, mas no serviço público não pode existir atos secretos. Temos que passar para a sociedade, e é através dos parlamentares que chegamos a ela.



Parabenizo o Dr. Abelardo por passar esta informação tão importante para o Parlamento. Todos sabem das relações políticas e fraternais que tenho com o governador Jaques Wagner, mas, como presidente de um Poder, eu iria aprovar que a Assembleia Legislativa solicitasse da Embasa as informações, porque são importantes, até para calar o contraditório, calar aqueles que fazem as críticas, e a crítica é um direito da Oposição.

Toda Oposição tem o direito de criticar, e toda Base de governo tem o direito de votar, porque no voto quem é governo, quem é Maioria ganha.

Portanto, parabenizo toda a diretoria por ter passado para o público esta informação preciosa. Todo o mundo sabe das relações profundas que tenho com o governador Jaques Wagner, sou liderado do governador como cidadão, como deputado, mas como presidente da Assembleia procuro fazer um papel de um Poder independente, harmônico, com cada um respeitando a sua função.

O governador coordena a sua área, o Poder Executivo, tendo sido eleito com 4 milhões e 200 mil votos e eu como presidente desta Assembleia Legislativa, eleito por esta Casa. Temos que defender os interesses políticos administrativos, pois é o Poder que elabora as leis do estado e que tem como função básica fiscalizar o Executivo.

Portanto, Dr. Abelardo, lhe parabenizo de público, e presto essa informação para que seja evitado o constrangimento para todos nós, de que solicitasse essas informações. Como Poder fiscalizador, temos o dever de respeitar os minoritários, pois assim estaremos respeitando aqueles que votam para que as pessoas possam exercer seus papeis.

O Executivo, quem ganha com um voto só, pode nomear todos: os secretários, os diretores, todos os cargos, a diretoria da Embasa, além de fazer as obras necessárias. No Legislativo é diferente. Aqui o que vale é a proporcionalidade. Como presidente devo respeitar todos os parlamentares. Quando atendo um parlamentar o faço independente se é da base do governo ou da Oposição.

Sendo assim, gostaria de falar sobre a felicidade de ver hoje no site as informações tão importantes, para que não houvesse qualquer constrangimento para todos nós.



O deputado Zé Neto tem uma história de combatente e atuante. Ele tem que adotar posições políticas, governamentais, uma vez que é líder do governo e tem que defender os interesses que fazem a sustentação do governo nesta Casa.

Concluo parabenizando toda diretoria e seus funcionários. Matei um pouco a saudade porque são 21 anos nesta Casa, mas continuo com as mesmas relações, sendo a mesma pessoa humilde, reconhecendo e dizendo que a diretoria atual da Embasa presta, sem dúvida alguma, um dos melhores papéis desta empresa nos últimos 40 anos.

Quero agradecer a presença de todos em especial do diretor da Coelba, Dr. Moisés, que nos honra nesta Casa, parabenizo o deputado Zé Neto proponente desta sessão especial, tão importante. Esta é a importância deste Poder. Esta Casa é transparente, a mídia tem todas as informações para fazer as críticas necessárias. E vimos um presidente da Embasa fazendo um relatório da sua atuação, diga-se de passagem, ele é apenas uma peça importante, mas que é formada por todos aqueles, do mais humilde servidor da Embasa ao mais graduado que é o seu presidente.

Declaro encerrada a sessão.